

RELATÓRIOS DE PESQUISA

ESCOLA NACIONAL DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS

n. 7



USO DO TEMPO

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE

Relatórios de Pesquisa
Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Número 7

**PESQUISA SOBRE O USO DO TEMPO ENTRE OS
MORADORES DOS BAIRROS DE ANDARAÍ,
GRAJAÚ E VILA ISABEL**

Rio de Janeiro
Junho 2001

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Relatórios de Pesquisa. Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Divulgam os resultados da pesquisa realizada pelos participantes do *Curso de Desenvolvimento de Habilidades em Pesquisa*, ministrado pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE.

Coordenadora do Curso
Sandra Furtado de Oliveira

Assistentes Administrativas
Tânia Regina Duarte Motta Rossini
Lucia Maria Braz de Carvalho

Instrutores
Alberto Azemiro Martins de Carvalho
Antônio Carlos Magina Tavares
Antônio José Ribeiro Dias
Carlos Messias Silva Barbosa
Denise Britz do Nascimento Silva
Gylcilene Ribeiro Storino
Luiz Alberto Matzenbacher
Marcelo de Moraes Duriez
Marcos Paulo Soares de Freitas
Martha Martins Bordallo Ramos
Pedro Luiz de Sousa Quintslr
Reina Marta Hanono
Roberto Neves Sant'Anna

Palestrante:
Tereza Cristina Nascimento Araújo

Participantes do Curso

Alfrízio Carlos Trindade Neto
Angela Maria Pereira Gandolfi
Carlos Alberto Barreto Rodrigues
Carlos Thadeu Pacheco
Celso Santos Côrtes
Dilson Pinheiro dos Santos
Eliete de Souza Marinho da Fonseca
Fatmato Ezzahra Schabib Hany
José Nagib da Silva Lima
José Pereira de Araújo
Lucia Maria Almeida dos Santos
Luiz Antonio da Silva
Marcia Estelita Lins e Silva
Maria de Fatima Ribeiro
Maria Tereza Passos Bastos
Marisa Rotatori Preturlon
Mauro Sinder
Mônica Mendanha Piquet de Alcântara
Regina Celia da Silveira Fraga
Sandra Cavalcanti de Barros
Sandra Lúcia Sá dos Reis
Sonia Maria de Souza Nielson
Tânia Quiles de Oliveira Lustosa
Terezinha Milanez Pinheiro

Impressão
Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE, em meio digital, em 2001.

Capa: Helga Szpiz
Divisão de Criação - CDDI/DIVIC

Ilustração: Helga Szpiz
Gerência de Criação - CDDI/GEC

Pesquisa sobre a utilização do tempo dos moradores dos bairros do Andaraí, Grajaú e Vila Isabel / Escola Nacional de Ciências Estatística. - Rio de Janeiro : IBGE, 2001.

p. - (Relatório de pesquisa. Escola Nacional de Ciências Estatísticas ; n.7)

ISBN 85-240-0856-3

1. Levantamentos de administração do tempo - Brasil - Andaraí (Rio de Janeiro, RJ). 2. Levantamentos de administração do tempo - Brasil - Grajaú (Rio de Janeiro, RJ). 3. Levantamentos de administração do tempo - Brasil - Vila Isabel (Rio de Janeiro, RJ). I. Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Brasil). II. Série.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 311.21:65.015.2
RJ/2001-10 EST

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE, dando seqüência ao seu programa de treinamento, realizou o *7º Curso de Desenvolvimento de Habilidades em Pesquisa - CDHP 07*, cujo objetivo é atualizar e qualificar o corpo técnico da Instituição e, eventualmente, funcionários de outros órgãos. O curso é uma decorrência da missão institucional do IBGE, que é a de realizar pesquisas, cujo planejamento e execução envolvem profissionais de distintas áreas de conhecimento, implicando conseqüentemente, na importância de que todos os técnicos envolvidos tenham seus conhecimentos uniformizados. Assim sendo, o curso oferece aos seus participantes a oportunidade de vivenciarem todas as etapas de uma pesquisa, desde seu planejamento até a elaboração do relatório final.

Os resultados apresentados neste relatório são provenientes da pesquisa realizada nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel (Rio de Janeiro - RJ), que objetivou captar o tempo gasto pelos moradores em suas atividades, para atender a uma demanda da *Diretoria de Pesquisas - DPE, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE*, que servirá não apenas para compreensão do tema, mas também como base para a construção de um modelo de pesquisa que será usado como referência para implantação de um projeto com abrangência nacional.

A realização do CDHP-07 e o sucesso desta pesquisa devem-se ao empenho de funcionários de diversos setores do IBGE, além da dedicação de toda a equipe da coordenação, instrutores e participantes do curso.

Sumário

Introdução	9
Notas Técnicas	13
Obrigatoriedade e Sigilo das Informações	13
Conceitos e Definições	13
Unidades de Referência da Pesquisa	16
População-Alvo, Período de Referência e Abrangência Geográfica	16
Plano Amostral	16
Instrumentos e Coleta de Dados	22
Processamento de Dados	23
Comentários Gerais	25
1. Características Gerais da População	25
2. Uso do Tempo	27
2.1 Uso do Tempo em atividades principais	27
2.2 <i>Uso do Tempo em Atividades Simultâneas</i>	32
2.3 Variáveis de Contexto	32
2.4 Uso do tempo aos domingos	33
Tabelas	37
Tabela 1 - Domicílios particulares permanentes, por faixa de renda domiciliar, segundo a condição de ocupação do domicílio, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	39
Tabela 2 - População residente por gênero, segundo grupos de idade, faixa de renda domiciliar e escolaridade	39
Tabela 3 - Pessoas de 15 anos ou mais, por religião, segundo gênero, grupos de idade e faixa de renda domiciliar nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	40
Tabela 4 - Pessoas de 15 anos ou mais, por condição de ocupação/ posição na ocupação da atividade principal, segundo gênero, grupos de idade e escolaridade nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - julho 2001	41

Tabela 5 - Pessoas de 15 anos ou mais que declararam exercer atividades, por gênero, segundo grupos de atividades consideradas principais, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho de 2001	41
Tabela 6 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais em grupos de atividades consideradas principais ou simultâneas, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho de 2001	42
Tabela 7- Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por grupos de idade, segundo o gênero e os grupos de atividades na atividade principal, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	42
Tabela 8 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por faixa de renda domiciliar, segundo os grupos de atividades na atividade principal, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	43
Tabela 9 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por escolaridade, segundo os grupos de atividades na atividade principal nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	45
Tabela 10 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por posição na ocupação, segundo os grupos de atividades na atividade principal, no bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	46
Tabela 11 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por condição no domicílio, segundo os grupos de atividades consideradas principais, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	47
Tabela 12 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por grupos de idade e gênero, segundo os grupos de atividades na atividade simultânea, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho de 2001	48
Tabela 13 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, a serviços prestados à comunidade e convivialidade segundo a religião, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	48
Tabela 14 - Percentagem de pessoas de 15 anos ou mais que declararam realizar atividades aos domingos, por faixa de renda domiciliar, segundo grupos de atividades, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	49
Tabela 15 - Percentagem de pessoas de 15 anos ou mais que declararam realizar atividades aos domingos, por grupos de idade, segundo grupos de atividades, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	50
Tabela 16 - Percentagem de pessoas de 15 anos ou mais que declararam realizar atividades aos domingos, por gênero, segundo grupos de atividades, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	51
Tabela 17 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por grupos de atividades, segundo as variáveis de contexto, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	52
Tabela 17 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por grupo de atividades, segundo as variáveis de contexto, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	52
Tabela 18 - Pessoas de 15 anos ou mais, que declararam participar em atividades relacionadas à sua religião, por gênero, segundo a religião e classe de frequência nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001	53
Anexo	55
Carta do Cliente	57
APÊNDICES	59
Classificação de atividades de Uso do Tempo	59
Caderneta do Setor	59
Questionário	59
Seleção de Setores (1º estágio de seleção)	59

Convenções

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Nível de Precisão	Intervalo de CV (%)	Precisão das Estimativas
A	até 5%	Ótima
B	mais de 5 a 15%	Boa
C	mais de 15 a 30%	Razoável
D	mais de 30 a 50%	Pouco precisa
I	mais de 50%	Imprecisa

Introdução

"After having time-use data, researchers will wonder how they ever did research without it"

Rebecca Blank

As pesquisas de Uso do Tempo têm uma longa história e surgiram inseridas em pesquisas sociais que focalizavam aspectos da qualidade de vida dos trabalhadores. Essas pesquisas tornaram-se mais abrangentes, incorporando aspectos relativos à repartição do trabalho doméstico, estilo de vida e consumo cultural, dentre outros.

O interesse pela investigação do Uso do Tempo tem como motivações básicas permitir a mensuração e valoração da produção doméstica e trabalho não remunerados; aperfeiçoar a cobertura e conteúdo da enumeração das atividades econômicas das mulheres nas pesquisas domiciliares relativas a trabalho; aperfeiçoar as estatísticas em segmentos do mercado de trabalho de difícil mensuração; obter uma melhor imagem e registro das condições, e estilos de vida, que possa subsidiar a definição de políticas públicas e estudos sobre pobreza e desigualdade social.

Tais objetivos vêm sendo almejados pelos institutos nacionais de estatísticas e já estão sendo divulgados estudos e análises com base nas pesquisas de Uso do Tempo, seja através de contas satélites, seja através de estudos de qualidade e estilo de vida, padrões e tendências de uso de tempo. Austrália, Canadá, Japão e a Holanda têm conduzido pesquisas regularmente e publicado relatórios sobre os temas mencionados.

Até recentemente as pesquisas de Uso do Tempo não faziam parte do programa de levantamento e do sistema de informações dos órgãos nacionais de estatística de países em desenvolvimento. Desde 1995, pelo menos 24 desses países iniciaram pesquisas nesta área. Hoje, pode-se afirmar que a Pesquisa de Uso do Tempo passou a integrar o sistema de informações de alguns deles.

No Brasil, há registro de algumas pesquisas sobre o assunto mas nenhuma com cobertura nacional. A Diretoria de Pesquisas (DPE) do IBGE pretende implementar oportunamente uma pesquisa nacional sobre o Uso do Tempo como elemento integrante do sistema de informações sociais e econômicas.

A vasta documentação existente sobre a implementação de pesquisas sobre o tema em vários países atesta a multiplicidade de abordagens adotadas no planejamento e execução das mesmas. Com isto em vista, a

DPE apresentou-se como cliente do CDHP manifestando interesse na realização de um protótipo de uma pesquisa sobre o uso do tempo.

Sabendo, *a priori*, que o objetivo primário do CDHP é a capacitação de técnicos do IBGE e das limitações do curso, principalmente no que se refere à duração do trabalho de campo, foi necessário simplificar o escopo da pesquisa piloto mantendo, no entanto, as especificações básicas de uma pesquisa desta natureza.

As discussões anteriores ao início do curso e aquelas realizadas durante o 7º. CDHP com a pesquisadora Tereza Cristina Nascimento Araújo, assessora técnica da DPE no projeto, foram fundamentais para definir o modelo a ser adotado para a realização da pesquisa.

Nesse sentido, as especificações básicas usadas para a realização da pesquisa foram:

- ✓ Utilização de versão simplificada da classificação internacional da ONU-ICATUS para atividades de uso do tempo (versão de outubro de 2000)
- ✓ Metodologia de coleta de dados: entrevistas rememorativas
- ✓ Utilização de um diário para registro do tempo despendido em atividades desenvolvidas durante o dia útil anterior à entrevista, com intervalos de tempo de 15 minutos.
- ✓ Registro do tempo gasto na atividade principal e na atividade simultânea
- ✓ Inclusão das variáveis de contexto das atividades (onde, com quem e para quem) de acordo com a classificação da ONU e de outros países (Eurostat, Austrália, Canadá e Nova Zelândia, para as atividades principais)
- ✓ Registro das três principais atividades desenvolvidas aos domingos
- ✓ Inclusão de variáveis classificatórias de uso do tempo: gênero, escolaridade, religião, renda domiciliar, idade, etc.
- ✓ Abrangência geográfica: bairros do Andaraí, Grajaú e Vila Isabel

Pela metodologia definida, os dados da pesquisa referem-se ao tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, moradoras dos três referidos bairros do município do Rio de Janeiro, em cada uma das atividades constantes da classificação proposta.

É importante ressaltar que, dado o tamanho da amostra, o plano tabular desenvolvido apresenta as atividades de forma muito agregada, impondo restrições à análise dos dados.

Entretanto, como os microdados e questionários da pesquisa estão disponíveis, há sempre o recurso de reprocessar as informações, caso haja interesse em examinar algumas atividades específicas.

É recomendável que, em pesquisas sobre o tema, seja registrado o tempo gasto em todas as atividades desenvolvidas ao longo das 24 horas do dia em pelo menos um dia útil e nos finais de semana tendo em vista o uso diferenciado do tempo dedicado a cada atividade, nestes períodos. Porém, restrições de tempo inerente ao caráter experimental da pesquisa não permitiram que fosse investigada a duração de todas as atividades desenvolvidas aos domingos e sim as três principais.

Tais restrições não impediram, entretanto, que a pesquisa fosse realizada com todo rigor necessário a pesquisas por amostragem. Para avaliação da

precisão das estimativas obtidas (e das conseqüentes conclusões analíticas), foram calculados e apresentados nas tabelas de resultados os coeficientes de variação das estimativas.

Ressalta-se, finalmente, o ineditismo da pesquisa que constitui uma fonte de informações estatísticas, de caráter experimental, capaz de contribuir com insumos relevantes para os trabalhos de concepção e planejamento de uma pesquisa com abrangência nacional.

Notas Técnicas

Obrigatoriedade e Sigilo das Informações

A legislação vigente mantém o caráter obrigatório e confidencial atribuído às informações coletadas pelo IBGE, as quais se destinam, exclusivamente, a fins estatísticos, não podendo ser objeto de certidão, nem de eficácia jurídica como meio de prova.

Conceitos e Definições

□ Atividades

atividade principal - atividade que a pessoa selecionada classifica como sendo a mais importante, dentre as atividades realizadas no período investigado (geralmente é aquela que a pessoa selecionada cita em primeiro lugar).

atividade simultânea - atividade que é realizada ao mesmo tempo que a atividade principal.

□ Condição de Ocupação do Domicílio

próprio - domicílio de propriedade total ou parcial de um ou mais moradores.

alugado - domicílio com aluguel pago, ainda que parcialmente, pelo(s) morador(es).

outra condição de ocupação - domicílio ocupado em condição diferente de alugado ou próprio, por exemplo, domicílio cedido, no caso de invasões.

□ Condição no Domicílio

Classificação dos componentes do domicílio quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência do domicílio.

pessoa responsável - pessoa (homem ou mulher), responsável pela unidade domiciliar, ou que assim seja considerada pelos demais moradores.

cônjuge/companheiro(a) - pessoa (homem ou mulher) que vive conjugalmente ou maritalmente com a pessoa responsável pelo domicílio, existindo ou não vínculo matrimonial.

outros parentes – filho(a) – natural, adotivo ou de criação, enteado, pai, mãe, padrasto, madrasta, sogro(a) – inclusive aqueles que possuíam esta condição, decorrente de união anterior da pessoa responsável pelo domicílio, avô, avó, bisavô, bisavó, genro ou nora, cunhado(a), tio(a), sobrinho(a), primo(a), inclusive só do(a) cônjuge.

outros moradores – agregado (pessoa com residência fixa no domicílio, que não paga hospedagem, nem contribui para as despesas de alimentação e moradia do domicílio), pensionista (pessoa que, sem ser parente, tem residência fixa no domicílio, pagando hospedagem), empregado doméstico e parente do empregado doméstico

□ **Escolaridade**

sem instrução, ou com menos de 1 ano de instrução ou ensino fundamental incompleto - pessoa que nunca aprendeu a ler e escrever, pessoa não alfabetizada ou que, embora tenha aprendido, esqueceu. Considerou-se também a pessoa que só é capaz de escrever o próprio nome ou que não tenha completado o ensino fundamental.

ensino fundamental (1º grau) completo - pessoa que concluiu a oitava série do ensino fundamental ou primeiro grau, organizado em séries anuais, regime de créditos, períodos letivos, semestres, fases, módulos, ciclos, etc. Inclui o curso regular supletivo.

ensino médio (2º grau) completo - pessoa que concluiu a terceira série do ensino médio ou segundo grau, em séries anuais, regime de créditos, períodos letivos, semestres, fases, módulos, ciclos, etc. Inclui o curso regular supletivo.

ensino superior (graduação) completo ou pós-graduação- pessoa que concluiu o último período do curso de graduação universitária ou ensino superior ou que concluiu o curso de especialização (latu sensu), mestrado, doutorado (ou para quem está matriculado para preparar a tese) ou pós-doutorado.

□ **Posição na Ocupação**

Entende-se por posição na ocupação a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalhava.

empregado - pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.). Também foram considerados como empregados:

- . a pessoa que estava prestando o serviço militar obrigatório remunerado; e
- . o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.
- . trabalhador doméstico - pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares. Estão incluídas nesta categoria ocupações como a empregada doméstica, faxineira, motorista, babá, mordomo, etc.

empregado no setor formal – trabalhador remunerado em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios com vínculo empregatício.

empregado no setor informal - trabalhador remunerado em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios sem vínculo empregatício.

conta-própria - pessoa que trabalhava explorando seu próprio empreendimento, sozinho ou com sócio, sem ter empregado e contando ou não com a ajuda de trabalhador não remunerado.

empregador - pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento com, pelo menos, um empregado.

trabalhador não remunerado - pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana.

não trabalha - pessoa que na semana de referência da pesquisa, não tinha qualquer trabalho remunerado ou não, incluindo-se os aposentados, estudantes, pessoa que cuida dos afazeres domésticos, ou ainda, pessoa que na semana de referência procurou trabalho.

□ **Religião**

católica apóstolica romana - religião dos cristãos, que reconhece o Papa como autoridade máxima e que tem a missa como principal ato litúrgico.

espírita - relativo ou pertencente ao espiritismo, que segue os preceitos de Allan Kardec.

evangélica – engloba os segmentos *Tradicional*: Adventista, a Batista, a Luterana, a Metodista, Presbiteriana, outras (Congregacional, Episcopal Anglicana, Menonita, etc.) e, Não Determinada (que abrange denominações genéricas, tais como: Bíblico, Crente Protestante, Cristã Protestante, Protestante Evangélico, etc.); *Pentecostal*: Assembléia de Deus, Congregação Cristã do Brasil, Deus é Amor, Evangelho Quadrangular, Tradicional Renovada, Universal do Reino de Deus, Outras (O Brasil para Cristo, Casa da Benção, Casa da Oração, Maranata, etc.) e Não Determinada (que abrange denominações genéricas, tais como: Crente Pentecostal, Cristão Pentecostal, Protestante Pentecostal, etc.).

□ **Variáveis de Contexto**

com quem - pessoa ou grupo de pessoas com a(o) qual a pessoa selecionada realiza sua atividade principal (sozinho; crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio; outros integrantes do próprio domicílio; outras pessoas).

para quem – pessoa ou grupo de pessoas para a(s) qual (ais) a pessoa selecionada realiza sua atividade principal (si próprio; crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio; idosos de 60 anos o mais integrantes do próprio domicílio; outros integrantes do próprio domicílio; outras pessoas; empresas; órgãos comunitários e outras instituições).

onde – local onde a pessoa selecionada realiza sua atividade principal (no próprio domicílio; outros locais; em trânsito).

□ **Renda Domiciliar**

Soma dos rendimentos de todas as pessoas do domicílio no mês de referência: rendimentos líquidos da ocupação habitual; rendimentos líquidos de outras ocupações exercidas simultaneamente com a ocupação declarada como habitual; rendimento líquido de aposentadoria e/ou pensão/doação, rendimento líquido de arrendamento/alugueis e emprego de capital, etc.

Unidades de Referência da Pesquisa

□ Unidades de Investigação

Foram investigados os domicílios e os moradores com 15 anos ou mais selecionados, obedecidos os critérios de definição da amostra.

□ Domicílio Particular Permanente

Moradia de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, onde o relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado como permanente quando encontra-se localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento e cômodo).

□ Morador

Pessoa que tenha o domicílio como local de residência habitual e nele se encontrava no período de referência ou pessoa ausente no período de referência, desde que o período de afastamento não seja superior a doze (12) meses, em decorrência dos seguintes motivos: viagem a passeio, negócio ou serviço; internação em colégio, hospedagem em casa de parente, moradia em pensionato ou república de estudantes para facilidade de freqüência à escola durante o ano letivo; internação temporária em hospital ou estabelecimento similar; detenção sem sentença definitiva declarada; ou marítimos embarcados.

População-Alvo, Período de Referência e Abrangência Geográfica

□ População-Alvo

Pessoas de 15 anos ou mais, residentes em domicílios particulares permanentes ocupados dos setores selecionados.

□ Período de Realização da Coleta

As informações da pesquisa referem-se ao período compreendido entre 31 de maio de 06 de junho de 2001.

□ Data de referência da coleta

As informações coletadas no diário referem-se ao dia útil imediatamente anterior ao dia da entrevista.

□ Abrangência Geográfica

A abrangência geográfica da pesquisa é constituída pelos setores censitários urbanos da Base Operacional Geográfica do Censo Demográfico de 2000 exclusive setores censitários especiais (militar, de segurança e aglomeração sub-normal), dos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel.

Plano Amostral

A técnica utilizada para a coleta de dados foi a amostragem probabilística, em que parte (amostra) da população foi selecionada de forma a representar a população como um todo.

O plano amostral da pesquisa utilizou amostragem conglomerada, em três estágios, com estratificação das unidades do primeiro estágio. A variável de estratificação considerada foi a média de anos de estudo do chefe do

domicílio, tendo como base de referência a Contagem Populacional de 1996. Os três estágios de seleção encontram-se definidos a seguir:

Primeiro estágio - Unidade primária de amostragem (UPA) - setor censitário (200 setores na área de abrangência da pesquisa). Seleção sistemática com probabilidade proporcional ao tamanho.

Segundo estágio - Unidade secundária de amostragem (USA) - domicílio particular permanente ocupado (384 domicílios). Seleção por amostra aleatória simples.

Terceiro estágio - Unidade terciária de amostragem (UTA) - pessoa moradora em domicílio particular permanente, de 15 anos ou mais. Seleção por amostra aleatória simples.

□ **Esquema de Seleção das Unidades Primárias (setores)**

Tamanho da Amostra

Tendo em vista que a pesquisa deve coletar informações sobre o *Uso do Tempo* dos entrevistados em intervalos de 15 minutos, e que os recursos humanos e temporais disponíveis compreendem: 24 entrevistadores, 01 dia para operação de listagem e 3,5 dias para coleta, avaliou-se a necessidade de restringir o número máximo dos setores que poderiam ser pesquisados. Dessa forma, fixou-se o tamanho da amostra do primeiro estágio em 24 setores, dentre os 200 setores abrangidos pela pesquisa, cabendo à cada dupla de entrevistadores percorrer 02 setores na fase de listagem e coleta.

Os setores foram divididos em 3 estratos conforme a seguir:

Estrato 1 - setores com média de anos de estudo dos chefes entre 5,5 a 8,6.

Estrato 2 - setores com média de anos de estudo dos chefes entre 9,1 a 11,3.

Estrato 3 - setores com média de anos de estudo dos chefes entre 11,33 a 13,5.

Para a alocação do tamanho da amostra foi utilizada o método de *Neyman* que leva em conta o tamanho de cada estrato e a variabilidade dentro de cada estrato, ficando o estrato 1 com 3 setores, estrato 2 com 10 setores e estrato 3 com 11 setores.

Seleção dos setores

O processo de seleção das unidades de primeiro estágio (setor) foi realizado de forma sistemática, sem reposição e com probabilidade proporcional ao tamanho (PPT). Sendo assim, adotou-se como medida de tamanho o número de domicílios particulares permanentes no setor, os quais foram obtidos a partir dos dados do Censo 2000.

Passos para seleção:

Definiu-se o intervalo de amostragem (salto) a partir da seguinte expressão:

$$k = Nh/mh$$

onde: Nh é o total de domicílios particulares ocupados no estrato h

mh é o número de setores na amostra do estrato h

Selecionou-se um ponto de partida aleatório de um número entre 0 e K .

Somou-se o salto até selecionar mh setores.

□ Esquema de Seleção das Unidades Secundárias

A seleção das unidades secundárias foi realizada por amostragem aleatória simples sem reposição, tendo sido selecionados 16 domicílios por setor, totalizando 384 domicílios.

Foi utilizado como cadastro a folha de coleta da operação de listagem realizada nos 24 setores censitários selecionados no primeiro estágio.

□ Esquema de Seleção das Unidades Terciárias

Em cada domicílio selecionado listou-se todos os moradores em ordem pré-estabelecida pela coordenação dos trabalhos de campo. A ordem de registro dos moradores, no questionário, obedeceu uma seqüência numérica com relação à pessoa responsável pelo domicílio. Partindo-se desta pessoa de referência, relacionou-se em seguida o cônjuge, filhos, outros parentes, agregados, pensionistas e, por último, empregado doméstico (caso houvesse).

De acordo com o âmbito da pesquisa, estabeleceu-se como pessoas elegíveis aquelas que tinham 15 anos ou mais. Sendo necessária a criação de um processo de seleção aleatório intra-domiciliar via etiqueta para selecionar uma dessas pessoas.

Cada questionário foi associado a uma etiqueta, tal como o do modelo abaixo:

Modelo de etiqueta para seleção de morador

Pessoas de 15 anos ou + (selecionadas)									
1	(1)	2	(1)	3	(3)	4	(2)	5	(4)
6	(5)	7	(4)	8	(6)	10	(7)		

O método de seleção utilizado para escolher aleatoriamente uma pessoa por domicílio, consistiu em determinar o número de pessoas elegíveis no domicílio e identificar, na etiqueta, qual das pessoas elegíveis deveria ser entrevistada.

Por exemplo, num domicílio com quatro moradores, dos quais apenas dois tinham idade igual ou superior a 15 anos, segundo a etiqueta do exemplo, a pessoa selecionada seria a de número 1.

□ Estimação

A pesquisa *Uso do Tempo* foi realizada por amostragem probabilística. Cada unidade selecionada na amostra, além de representar a si própria, representa também outras unidades da população-alvo não selecionadas. A

cada unidade selecionada é associado um fator de expansão (peso), que representa o inverso da sua probabilidade de seleção.

Como é de interesse nesta pesquisa a obtenção de informações (estimativas) sobre domicílios e pessoas, fez-se necessário a definição de pesos de expansão para as duas unidades de referência da pesquisa, conforme apresentado a seguir:

Peso do Domicílio

$$w_{hij}^d = \frac{1}{m_h} \cdot \frac{N_h}{N_{hi}} \cdot \frac{N_{hi}^*}{n_{hi}^*}, \quad \text{onde:}$$

m_h é o número de setores selecionados no h-ésimo estrato
($m_1 = 3$, $m_2 = 10$, $m_3 = 1$)

N_h é o total de domicílios particulares permanentes ocupados em todos os setores do h-ésimo estrato (dados do Censo 2000).

N_{hi} é o número de domicílios particulares permanentes ocupados no i -ésimo setor do h-ésimo estrato (dados do Censo 2000);

N_{hi}^* é o número de domicílios particulares permanentes ocupados no i -ésimo setor do h-ésimo estrato (dados da Operação Listagem do CDHP07);

n_{hi}^* é o número de domicílios selecionados no i -ésimo setor (16), do h-ésimo estrato, excluindo os domicílios com situação final de apuração igual a recusa ou fechado e parcialmente realizada (sem tema).

Peso da Pessoa

$$w_{hij}^p = \frac{1}{m_h} \cdot \frac{N_h}{N_{hi}} \cdot \frac{N_{hi}^*}{n_{hi}^*} \cdot O_{hij}, \quad \text{onde:}$$

O_{hij} é o número de pessoas elegíveis no j -ésimo domicílio selecionado do i -ésimo setor, do h-ésimo estrato.

Peso da Pessoa – diário

$$w_{hij}^{ut} = \frac{1}{m_h} \cdot \frac{N_h}{N_{hi}} \cdot \frac{N_{hi}^*}{n_{hi}^{**}} \cdot O_{hij}, \quad \text{onde:}$$

n_{hi}^{**} é o número de domicílios selecionados no i -ésimo setor (16), do h-ésimo estrato, excluindo os domicílios com situação final de apuração igual a recusa ou fechado; parcialmente realizada (sem tema) e parcialmente realizada (com tema).

Estimadores de Totais

As estimativas de totais apresentadas no plano tabular para características de domicílios e pessoas são calculadas, respectivamente, utilizando-se as expressões:

$$\hat{T}_D = \sum_{hij} w_{hij}^d \cdot x_{hij}, \quad \text{onde:}$$

x_{hij} é o valor da variável de interesse para o j -ésimo domicílio selecionado no i -ésimo setor do h -ésimo estrato.

$$\hat{T}_P = \sum_{hij} w_{hij}^p \cdot y_{hij}, \quad \text{onde:}$$

y_{hij} é o valor da variável de interesse para a pessoa entrevistada no j -ésimo domicílio selecionado no i -ésimo setor do h -ésimo estrato.

Estimadores de Médias

As estimativas de tempo médio das atividades relacionadas no diário são calculadas através da seguinte fórmula:

$$\hat{T}_{ut} = \frac{\sum_{hij} w_{hij}^{ut} \cdot y_{hij}}{\sum_{hij} w_{hij}^{ut}}$$

Cálculo da Precisão das Estimativas

Tratando-se de uma pesquisa por amostragem probabilística, faz-se necessário avaliar a precisão das estimativas obtidas. A precisão relativa das estimativas de interesse foi expressa como função do coeficiente de variação (CV), em porcentagem. Esses coeficientes de variação (CV) foram estimados utilizando-se o Método do Conglomerado Primário, através do Sistema SUDAAN (*Survey Data Analysis*).

O método do conglomerado primário é muito utilizado na prática por sua simplicidade, em comparação com os estimadores de variância que procuram incorporar todos os estágios do plano amostral. Embora muitas vezes a seleção das unidades primárias seja feita sem reposição, o estimador de conglomerados primários fornece uma aproximação razoável da variância. Isto ocorre porque planos amostrais sem reposição são geralmente mais eficientes que planos com reposição de mesmo tamanho.

Apresenta-se, a seguir, o estimador da variância das características de interesse da unidade de referência domicílio:

$$\hat{V}(\hat{T}_D) = \sum_{h=1}^L \frac{m_h}{m_h - 1} \cdot \sum_{i=1}^{m_h} \left(\hat{T}_{D_{hi}} - \frac{\hat{T}_{D_h}}{m_h} \right)^2, \quad \text{onde:}$$

$$\hat{T}_{D_{hi}} = \sum_{j=1}^{n_{hi}^*} w_{hij}^d \cdot x_{hij} \quad \text{e} \quad \hat{T}_{D_h} = \sum_{i=1}^{m_h} \hat{T}_{D_{hi}}$$

Adicionalmente o coeficiente de variação amostral para as estimativas das características de domicílio é dado por:

$$cv(\hat{T}_D) = \frac{\sqrt{\hat{V}(\hat{T}_D)}}{\hat{T}_D}$$

Os estimadores da variância para as características de pessoas são similares aos apresentados acima para as características de domicílio, considerando-se as estimativas \hat{T}_p .

Para o caso dos estimadores de médias referentes aos tempos gastos em atividades relacionadas no diário, o estimador da variância é dado por:

$$\hat{V}(\hat{T}_{ut}) = \sum_{h=1}^L \frac{m_h}{m_h - 1} \cdot \sum_{i=1}^{m_h} \left(\hat{Z}_{ut_{hi}} - \frac{\hat{Z}_{ut_h}}{m_h} \right)^2, \quad \text{onde:}$$

$$\hat{Z}_{ut_{hi}} = \frac{\sum_{j=1}^{n_{hi}^{**}} w_{hij}^{ut} \cdot (y_{hij} - \hat{T}_{ut})}{\sum_{j=1}^{n_{hi}^{**}} w_{hij}^{ut}} \quad \text{e} \quad \hat{Z}_{ut_h} = \sum_{i=1}^{m_h} \hat{Z}_{ut_{hi}}$$

E o coeficiente de variação dado por:

$$cv(\hat{T}_{ut}) = \frac{\sqrt{\hat{V}(\hat{T}_{ut})}}{\hat{T}_{ut}}$$

Para a divulgação do indicador do nível de precisão de cada uma das estimativas produzidas na pesquisa foram definidas classes de coeficiente de variação, cada uma representada por uma letra, conforme indicado no sumário. Desta maneira, uma medida da precisão é apresentada para cada uma das estimativas do plano tabular da pesquisa, representada por uma letra posicionada ao lado direito da estimativa, informando a faixa para o coeficiente de variação amostral (CV) correspondente.

Após estimar todas as tabelas constantes no plano tabular original da pesquisa, e associar a cada estimativa sua precisão amostral, foi efetuada uma avaliação da qualidade do plano tabular. Esta avaliação foi feita com o

auxílio do Índice de Qualidade de Tabelas (IQTab)¹, que é um programa que avalia a qualidade de um conjunto de tabelas, através de fatores calculados a partir da precisão das suas estimativas.

Com esta avaliação foi possível identificar tabelas que deveriam ser agregadas, para que suas estimativas tivessem uma precisão aceitável. Por isso o plano tabular sofreu pequenas modificações, sem eliminar informação julgada importante para os usuários da pesquisa, continuando com o mesmo número de tabelas. A nota obtida no IQTab passou de 7,7 para 8,4.

Observando o quadro abaixo, verifica-se que a taxa de resposta obtida (85 %) no âmbito da pesquisa pode ser considerada excelente.

Previstas	Realizadas	Parcialmente realizada c/tema	Parcialmente realizada s/tema	Fechada/ Recusa	Unidade Vaga/UsO Ocasional	Unidade não Residencial /Coletivo	Não realizada por outros motivos
384	297	13	3	55	14	0	2

Instrumentos e Coleta de Dados

Para a operação de campo foram elaborados os seguintes instrumentos:

Manual de campo - documento que contém os conceitos e procedimentos adotados na listagem e na coleta de dados. Os modelos dos formulários de registro e controle da listagem e da coleta foram anexados ao manual de campo, bem como o glossário de conceitos e a classificação de atividades.

Folhas de coleta do censo 2000 dos setores selecionados - utilizadas como cadastro para atualização da listagem dos domicílios dos setores selecionados.

Folha de registro da operação de listagem - formulário onde foram relacionados os domicílios particulares ocupados dos setores selecionados.

Folha de domicílios selecionados - formulário onde foram arrolados os domicílios particulares ocupados selecionados para a aplicação do questionário.

Folha de controle da coleta - formulário utilizado para o registro da produção diária em cada setor.

Caderneta do Setor - documento que contém a descrição dos limites do setor e o respectivo mapa, além do resumo das informações da operação de coleta.

Questionário - formulário utilizado para o registro das informações referentes ao domicílio e aos moradores, além das informações de uso do tempo referentes ao morador selecionado.

Observou-se que a taxa de recusa de 8,85% seguiu o padrão esperado, enquanto que as taxas de domicílios fechados (5,47%) e de domicílios vagos (3,65%) foram acima do esperado.

Objetivando subsidiar o planejamento do trabalho de campo de pesquisas futuras, pela primeira vez, o curso utilizou formulário específico de avaliação. As questões foram

¹ Ver mais detalhes em "Índice de Qualidade de Tabelas - Avaliação de um plano tabular de pesquisas por amostragem em função da precisão das estimativas" Sonia Albieri e Ari do Nascimento Silva

respondidas pelo próprio pesquisador ao término de cada entrevista, e refletem a sua percepção. Assim, cabe enumerar:

1. O tempo médio de duração das entrevistas foi de 23 minutos.
2. 90% dos pesquisadores classificaram como excelente ou satisfatória a receptividade dos informantes, seja no momento de abertura do domicílio ou no preenchimento do diário.
3. 17% das pessoas entrevistadas demonstraram alguma resistência em relação ao preenchimento do diário e 16% das entrevistas foram consideradas cansativas.

Quanto à metodologia de coleta de dados, utilizando entrevistas rememorativas, avaliou-se que 26,03% dos entrevistados recordam-se com dificuldade as atividades desenvolvidas no dia anterior, parte desse percentual pode ser explicada por entrevistas realizadas no domingo ou na segunda-feira com referência à sexta-feira. Sendo assim, cabe em momento futuro uma avaliação mais acurada desse procedimento.

Processamento de Dados

O sistema de processamento de dados de todas as etapas de apuração da pesquisa foi elaborado utilizando-se o software blaise, versão 4.3 para windows.

Antes da digitação dos questionários coletados, estes foram submetidos a uma etapa de crítica visual/manual para detectar e corrigir possíveis inconsistências e não respostas.

Os questionários foram digitados utilizando-se o módulo data entry program. Este programa de entrada de dados incorpora comandos relativos à crítica de validade e consistência, isto é, permite verificar se o valor digitado encontra-se no intervalo de valores válidos pré-definidos. O dicionário de dados (do tipo descrição do INPUT para o SAS) foi gerado utilizando-se o módulo camaleon.

As informações foram submetidas ao programa elaborado para crítica, imputação, geração de variáveis derivadas e cálculo de pesos, o qual foi desenvolvido através do módulo manipula. O arquivo final, gerado pela execução dos diversos programas foi utilizado para o cálculo de precisão das estimativas.

Finalmente, as tabelas no plano tabular foram produzidas utilizando-se o programa microsoft excel 97.

Comentários Gerais

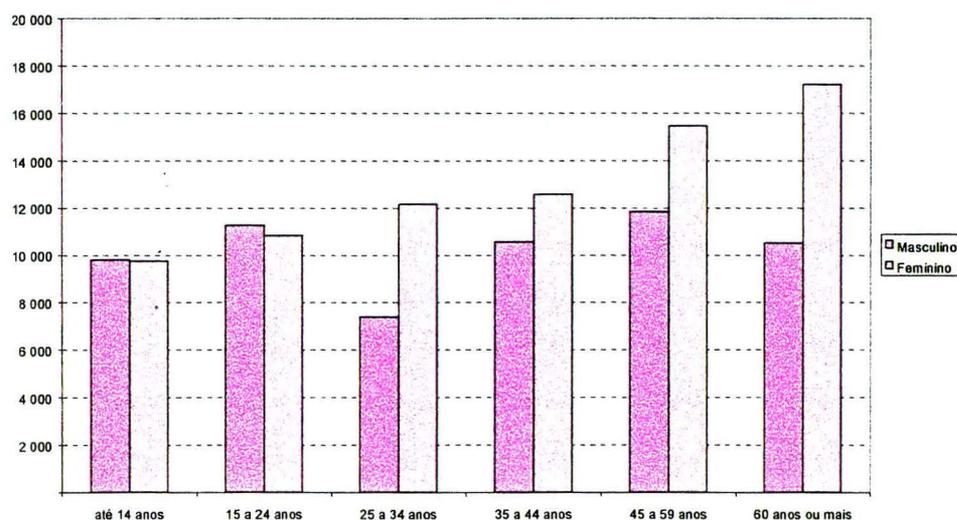
1. Características Gerais da População

Observando-se a distribuição dos domicílios pesquisados, por classe de renda, pode-se identificar que os bairros do Andaraí, Grajaú e Vila Isabel correspondem à área de concentração de moradia de indivíduos pertencentes às faixas superiores de rendimentos. Assim é que cerca de 52% dos domicílios investigados encontram-se na faixa de mais de 10 salários mínimos e destes, 79% são domicílios próprios. Esta predominância de domicílios próprios é observada em todas as faixas de renda.

A maioria das pessoas moradoras nos bairros pesquisados possui idade acima de 35 anos (56%). Cerca de 20% possui 60 anos ou mais. As mulheres, que constituem a maioria da população pesquisada (59%), representam cerca de 62% da população idosa dos respectivos bairros, como pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico 1

Distribuição Etária da População dos bairros do Andaraí, Grajaú e Vila Isabel



No que diz respeito à população segundo gênero, observa-se que há, relativamente, uma proporção maior de homens que possuem renda domiciliar acima de 10 salários mínimos (59,2%), enquanto as mulheres representam 54,6%.

Quanto ao nível de escolaridade da população pesquisada, cerca de 61% dos moradores possui pelo menos o ensino médio completo, independentemente do gênero. Observa-se, entretanto, que há proporcionalmente a cada gênero, uma participação maior de homens com ensino superior completo ou pós-graduação (32,1%), que mulheres (27,6%).

Em consonância com os resultados preliminares observados no Censo Demográfico 2000, a maioria da população declarou-se da religião Católica Apostólica Romana (65%), enquanto que 7% das pessoas se declararam sem religião.

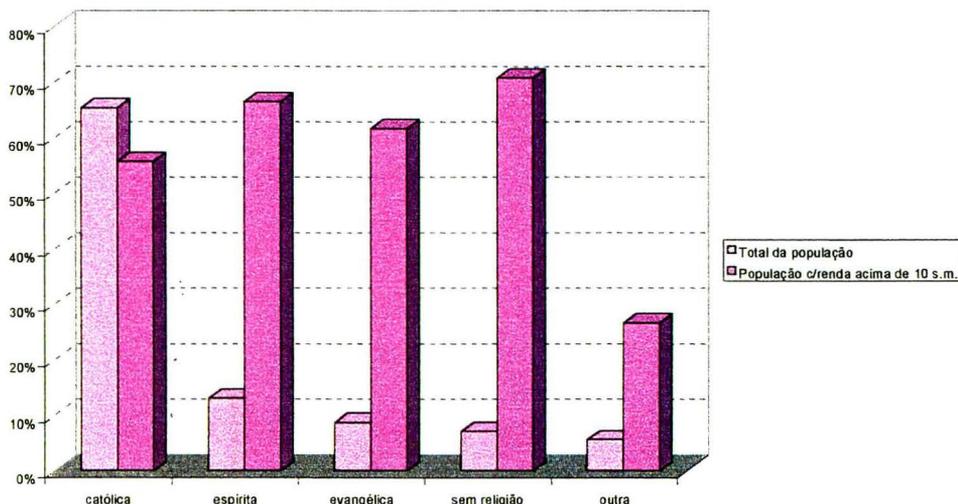
A preponderância das mulheres é maior entre os Evangélicos (66%), diminuindo até 51% naqueles de Outras Religiões. Esta predominância é contrária entre os moradores que se declararam sem religião, em que 62% são do sexo masculino.

Ao avaliar a distribuição da população por grupos de idade, ressalta-se o fato de que a faixa de 15 a 24 anos não registrou nenhuma declaração de indivíduos que pertencem à religião Evangélica, tal como ocorrido em todas as demais.

Analisando-se os resultados da pesquisa para aqueles indivíduos que encontram-se no topo da distribuição de renda domiciliar (mais de dez salários mínimos), por categorias religiosas, cabe destacar que, 71% declararam não ter religião. Na mesma faixa de rendimentos, encontram-se 67% dos espíritas, 62% dos evangélicos e 56% dos católicos (gráfico 2)

Gráfico 2

Percentual de pessoas com renda domiciliar acima de 10 s.m. por religião vis-a-vis o Percentual do Total da População

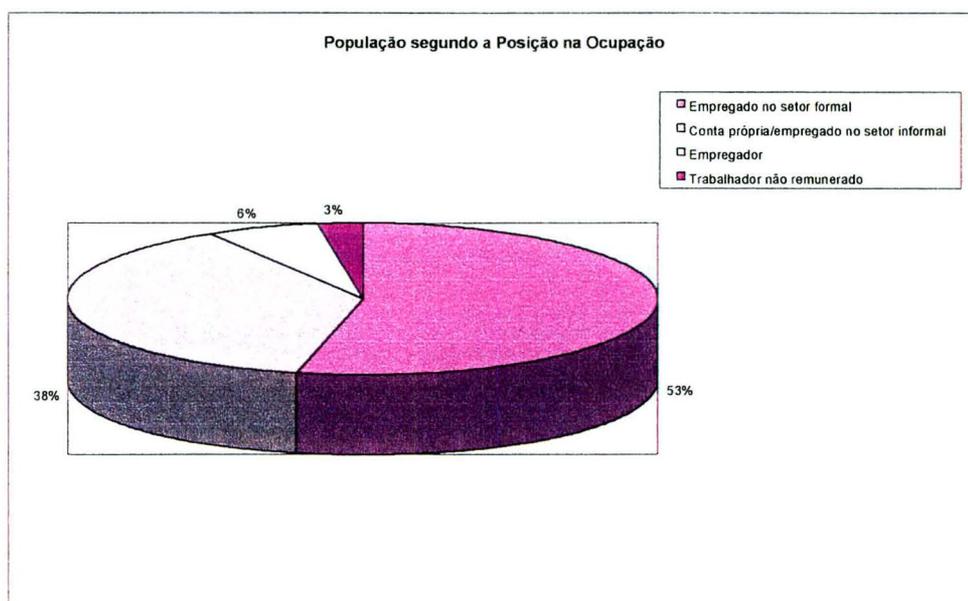


Quanto a frequência desse grupo de pessoas em suas atividades religiosas, observa-se que 36% delas participaram de atividades relacionadas à sua religião na semana anterior à pesquisa e 20% no último mês. Além disto, 25% não frequentou atividade religiosa nos últimos 6 meses.

Dentre os moradores que responderam possuir uma religião e que se dedicam a prestar serviços à comunidade e ajuda a outros domicílios, destacam-se os espíritas, com uma média de 338 minutos (5h38min), seguidos pelos católicos, com 290 minutos (4h50min).

Do total da população, cerca de 40% não trabalha no sentido de exercer alguma atividade econômica, e as mulheres representam 71% desse total. Recorde-se, no entanto, que elas estão em maior número na população em estudo (59%). O trabalhador não remunerado representa apenas 2% dessa população. Não há empregador dentre a população na faixa etária de 25 a 34 anos. Daqueles que não trabalham, 69% têm 45 anos ou mais e 62% têm pelo menos o segundo grau completo. Quanto aos que trabalham, cerca de 54% estão empregados no setor formal enquanto 38% estão no setor informal ou são trabalhadores por conta própria (Gráfico 3).

Gráfico 3



Quanto aos empregados no setor formal, a participação da faixa etária de 60 anos ou mais é praticamente inexistente (menor que 1%). Já aqueles empregados no setor informal ou que são trabalhadores por conta própria a participação é de cerca de 16,5%. Entre os empregados no setor formal, o grupo mais numeroso é o dos que tem pelo menos ensino superior completo (52,5%).

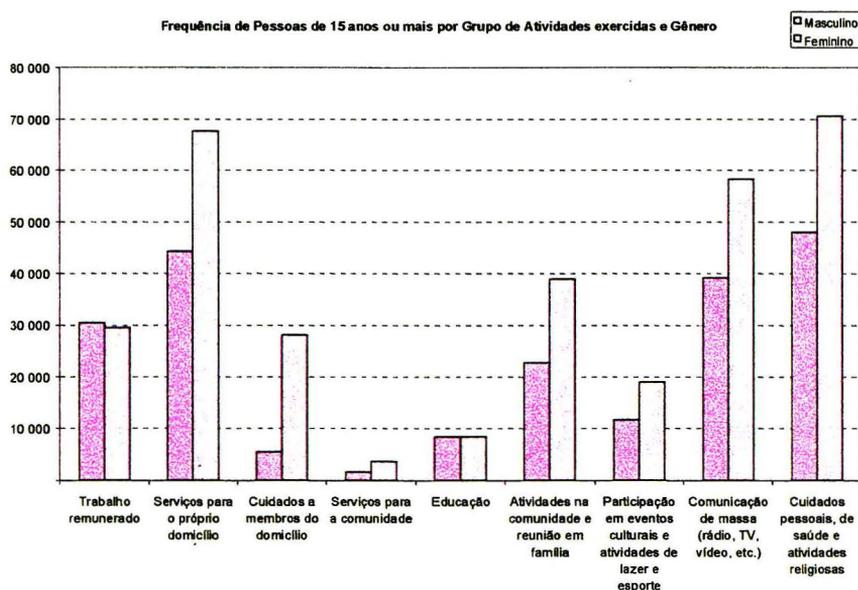
2. Uso do Tempo

2.1 Uso do Tempo em atividades principais

Homens e mulheres informaram exercer atividades classificadas como: a) cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas; b) serviços para o próprio domicílio e c) comunicação de massa, nesta ordem de importância, como as principais atividades que exercem. Em sentido contrário, independentemente do sexo, o grupo de atividades que recebeu o menor ranking de informação foi o de serviços para a comunidade. Quanto à quarta e a quinta posições no ranking de indicações de atividades há uma inversão, se observadas as distribuições de frequência por gênero. Os homens informaram o grupo de atividades relacionadas a trabalho remunerado, enquanto que as mulheres informaram as atividades na comunidade e reunião em família.

Daí em diante, as diferenças de uso do tempo por gênero ficam mais evidentes. Os homens participam mais de eventos culturais e atividades de lazer e esporte, enquanto as mulheres cuidam de membros do domicílio. Os homens indicam atividades ligadas à educação com maior frequência que os cuidados a membros do domicílio. Por sua vez, a educação representa a segunda menor frequência de indicação pelas mulheres, sendo maior apenas que os serviços para a comunidade (gráfico 4).

Gráfico 4



Antes de analisar as variáveis determinantes do Uso do Tempo, vale mencionar que dá forma que os dados estão agregados, não se pode destacar informações relevantes para estudos desta natureza. O exemplo mais flagrante refere-se aos dados da categoria Cuidados Pessoais, Saúde e Atividades Religiosas, onde estão agregados o tempo dispendido em Sono, Comer e beber, Higiene Pessoal, dentre outras. Como

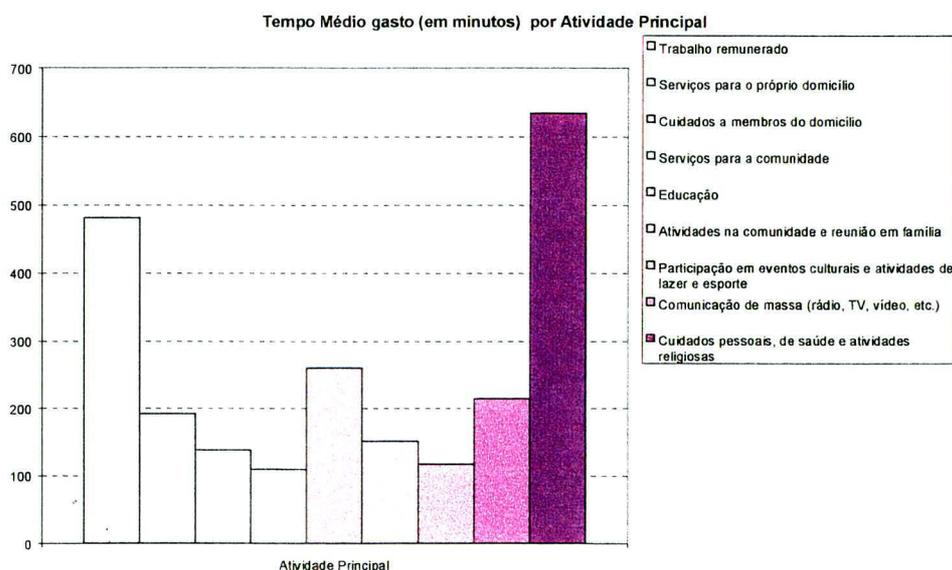
esperado esta atividade é apontada como a de maior Uso do Tempo, com predominância, certamente, das horas de sono

Por isso, ao menos que possamos concluir com segurança, não será mencionado o tempo médio gasto nessa atividade.

Conforme observado no Gráfico 5, cuidados pessoais, cuidados com membros do domicílio e serviços para a comunidade aparecem sempre como atividade principal. A simultaneidade está fortemente caracterizada pela comunicação de massa. A tabela 6 mostra, ainda, uma hierarquia de uso do tempo que aproxima-se do senso comum. Do tempo médio diário despendido por grupo de atividade, os cuidados pessoais apresentam a maior proporção, com 634 minutos (10h34min). Ressalte-se a inclusão das horas de sono nesta categoria.

Em seguida, a atividade de trabalho remunerado e de educação é aquela onde ocorre o maior dispêndio de tempo, respondendo por 481 (cerca de 8h) e 260 minutos (4h20min), respectivamente.

Gráfico 5



O tempo médio gasto na atividade de educação, pelas pessoas de 15 a 24 anos, é notoriamente maior que em todas as outras idades (357 minutos ou 5h57min). Em geral, o uso do tempo com cuidados pessoais e atividades religiosas, é maior na população com 15 a 24 anos e 60 anos ou mais (689 minutos ou 11h.29min. e 733 minutos ou 12h.13min., respectivamente).

Observando-se os dados da tabela 7, ilustrados nos Gráficos 6 e 7, pode-se verificar, ainda, que homens e mulheres com 60 anos ou mais, utilizam menos tempo em trabalho remunerado que os demais indivíduos situados nas diferentes faixas etárias. Mesmo assim, independente da faixa etária e gênero (exceto para as mulheres com mais de 60 anos) os moradores dos bairros pesquisados utilizam a maior parte do seu tempo em atividades ligadas ao trabalho. Os homens com idade entre 25 e 34 anos, são os que mais participam de eventos culturais e atividades de lazer e esporte. Os homens acima de 60 anos, são os que mais utilizam seu tempo em atividades de comunicação de massa. Já as mulheres entre 15 e 24 anos utilizam grande parte do tempo em cuidados à membros do domicílio, atividades na comunidade e reunião em família.

Gráfico 6

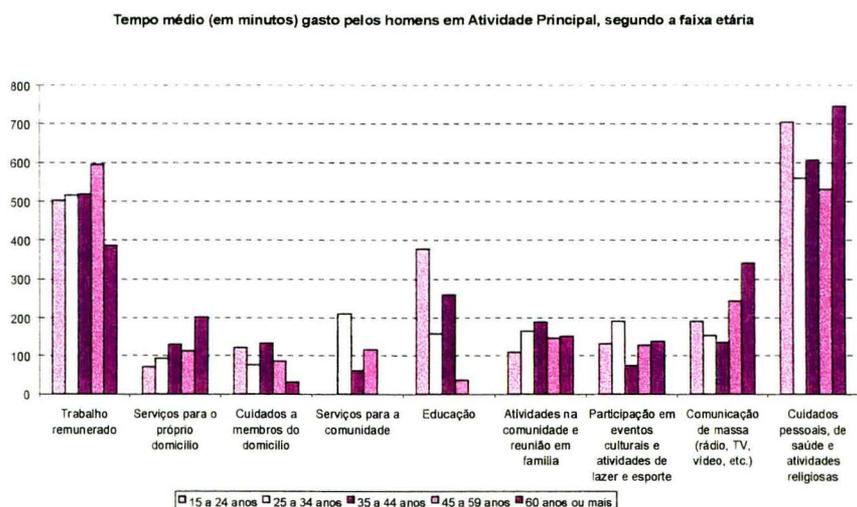
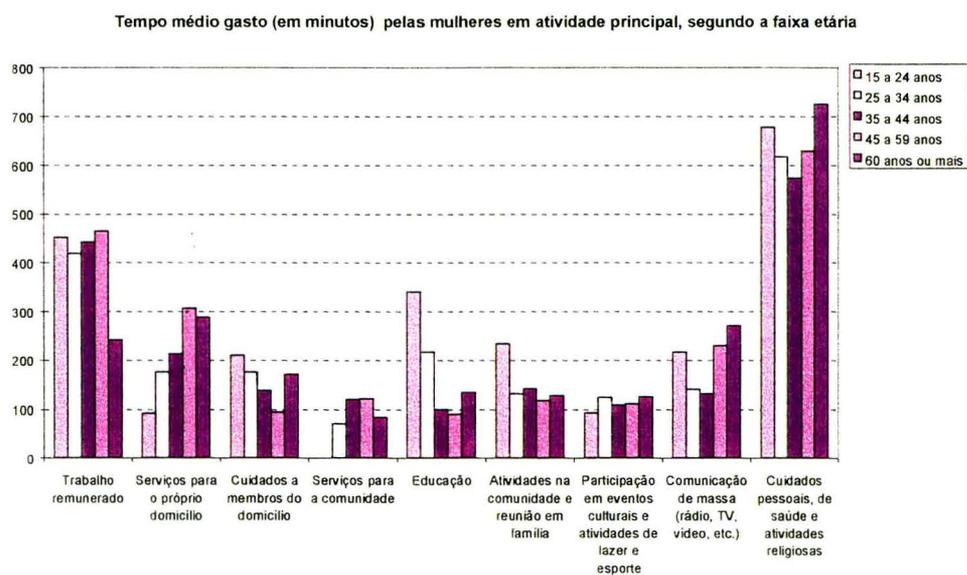


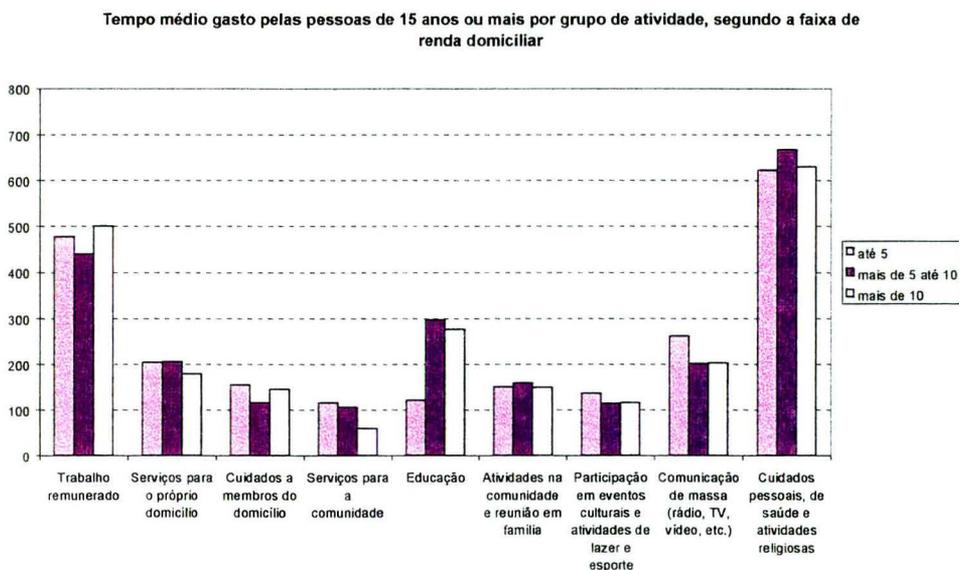
Gráfico 7



Em relação ao tempo médio gasto por pessoas de 15 anos ou mais por faixas de renda domiciliar e segundo os grupos de atividades, observa-se uma relativa homogeneidade de dispêndio de tempo entre as distintas faixas. Chama atenção, entretanto, o tempo gasto em educação que, no caso das pessoas com renda domiciliar até 5 salários mínimos é de apenas 121 minutos (cerca de 2h), enquanto nas faixas de rendimento de 5 até 10 salários mínimos e acima de 10 salários mínimos são de 297 minutos (cerca de 5h) e 276 minutos (4h36min), respectivamente.

Ressalte-se o fato de que na faixa de moradores com renda domiciliar acima de dez salários mínimos gasta-se, em média, a metade do tempo em serviços prestados à comunidade do que o tempo gasto pelos moradores das demais faixas (Gráfico 8).

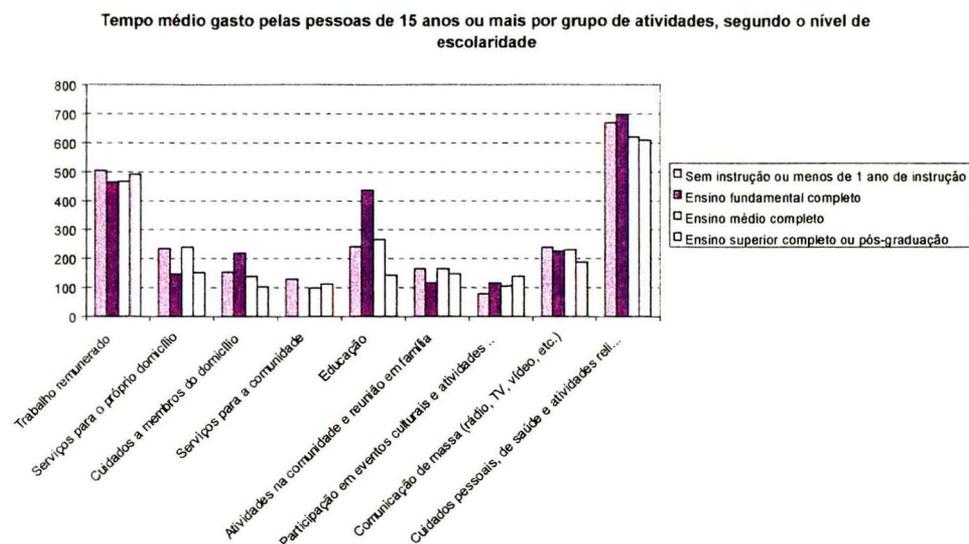
Gráfico 8



Quanto ao efeito do nível de instrução sobre a alocação do tempo às atividades principais, ilustrados no Gráfico 9, observa-se que, independentemente do nível de escolaridade considerado, o trabalho remunerado, ocupa de 466 minutos (7h46min) a 503 minutos (8h23min).

Educação é a atividade que ocupa a terceira prioridade no uso do tempo, à exceção das pessoas com nível superior completo ou pós-graduação. Para este grupo de pessoas, a terceira prioridade refere-se à atividade de comunicação de massa (acesso à informação).

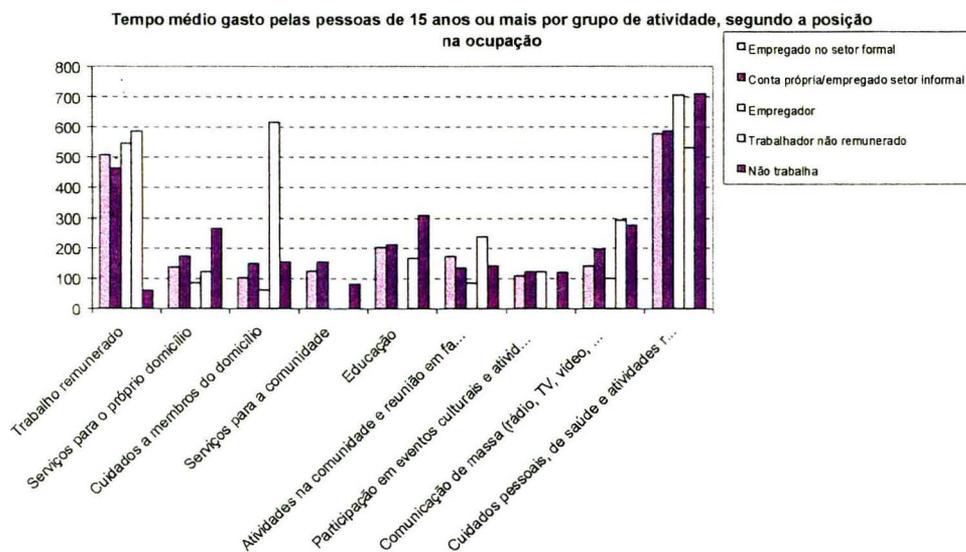
Gráfico 9



O tempo médio diário gasto em educação pelas pessoas que trabalham no setor formal é de 202 minutos (3h22min), sem diferenças significativas se comparado ao tempo médio diário gasto em educação entre as pessoas que trabalham no setor informal ou por conta própria: 211 minutos (3h31min). Esta diferença se acentua, contudo, entre as pessoas que não trabalham, onde o tempo médio diário gasto em educação é de 309 minutos (5h09min), seguido por comunicação de massa: 277 minutos (4h37min) e serviços para o próprio domicílio: 266 minutos (4h26min).

O trabalho aparece como a atividade que demandou maior tempo entre as diversas atividades diárias das pessoas que declararam trabalhar. O trabalho remunerado representa um tempo médio de 544 minutos (9h04min) diárias para o empregador, 507 minutos (8h47min) para o empregado no setor formal e de 462 minutos (7h42min) para o empregado no setor informal ou aquele que trabalha por conta própria, conforme o Gráfico 10, a seguir.

GRÁFICO 10 –



O maior tempo gasto pelos moradores, na condição de pessoa responsável/cônjuge, é atribuído, ao trabalho remunerado (491 minutos ou 8h11min).

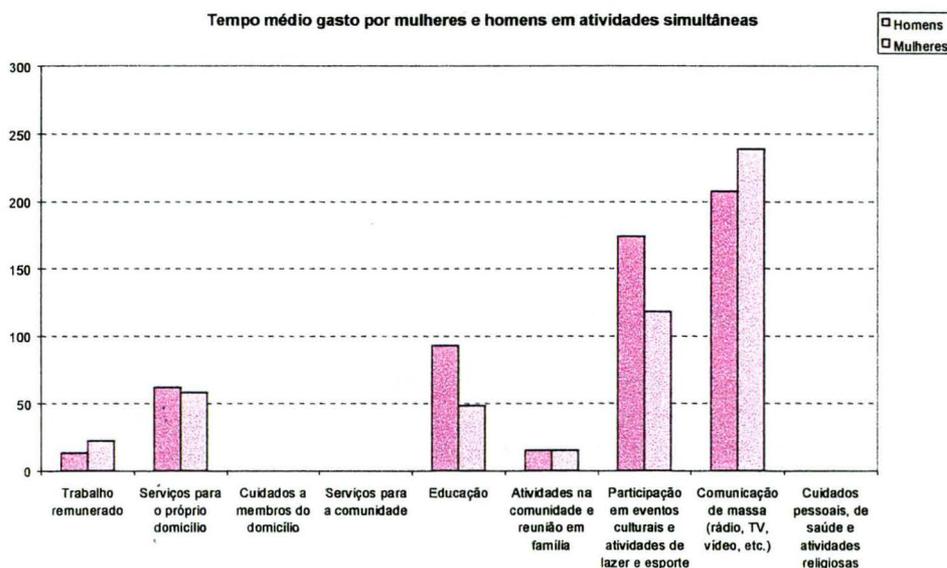
No caso dos moradores que ocupam a condição de outros parentes, a qual inclui os filhos, percebe-se que seu tempo útil é bem dividido entre o trabalho remunerado: 451 minutos (7h31min) e as atividades relativas à educação: 332 minutos (5h32min). Observe-se, ainda, que este resultado é 120% maior do que o referente à condição pessoa responsável/cônjuge: 151 minutos (2h31min), o que reforça a premissa de que o tempo médio dedicado pelos filhos a esta atividade está exercendo grande influência no resultado final.

O resultado da atividade comunicação de massa, registrado para a condição outros moradores: 474 minutos (7h54min) é bem superior ao registrado para pessoa responsável/cônjuge: 216 minutos (3h36min) e outros parentes: 203 minutos (2h23min). Verifica-se, finalmente, que o tempo médio gasto pelos moradores nas demais atividades é muito próximo, independente da sua condição no domicílio.

2.2 Uso do Tempo em Atividades Simultâneas

No que diz respeito ao uso do tempo em atividades simultâneas, observa-se que a população residente dos bairros pesquisados, independente do gênero, despendem seu tempo em atividades de comunicação de massa, com o tempo médio de 227 minutos (3h47min), seguidas pela participação em eventos culturais e atividades de lazer e esporte: 138 minutos ou 2h18min (Gráfico 11).

Gráfico 11



Quanto à distribuição da população por faixa etária, comunicação em massa também aparece como a atividade simultânea de maior gasto de tempo, à exceção da faixa etária compreendida entre 45 e 59 anos que usam a maior parte do tempo em participação em eventos culturais e atividades de lazer e esporte: 270 minutos ou 4h30min

2.3 Variáveis de Contexto

Ao contextualizar as atividades principais, no que diz respeito a com quem são realizadas, aquelas ligadas aos cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas, tanto são desenvolvidas com outros integrantes do domicílio: 332 minutos (5h32min)), como sozinhas 312 minutos(5h12min).

Observa-se também que mais tempo é usado realizando trabalho remunerado na companhia de outras pessoas: 327 minutos (5h27min), do que sozinho: 273 minutos (4h33min), ao passo que mais tempo é passado sozinho, prestando serviços não remunerados no próprio domicílio: 161minutos (2h41min), do que na companhia de qualquer outra pessoa, sejam do próprio domicílio ou não.

Na atividade cuidados a membros do próprio domicílio, o maior tempo é dedicado, em média, às crianças de até 10 anos, seguido do tempo médio dedicado aos serviços para a comunidade, que é passado, prioritariamente, com outros integrantes do mesmo domicílio (tabela 17),

Em educação, como nos serviços para a comunidade e reunião em família, destaca-se que, majoritariamente, é passado na companhia de pessoas não pertencentes ao próprio domicílio. Por outro lado, o tempo usado em participação em eventos culturais, esportivos e sociais, ocorre em companhia de outros integrantes do próprio domicílio, notadamente com crianças de até 10 anos de idade

Quando ao lugar onde as atividades são desenvolvidas, o trabalho remunerado desenvolvido em outros locais, com um tempo médio de 440 minutos(7h20min) ocupa mais do que o dobro do tempo que é, em média, destinado ao trabalho remunerado realizado no próprio domicílio: 179 minutos (cerca de 3h).

Verifica-se também que a participação em eventos culturais e atividades esportivas e de lazer, bem como aquelas ligadas à educação e as voltadas para a comunidade, ocorram tipicamente em outros locais.

Por outro lado, mais tempo é usado no domicílio nas atividades de prestação do serviços para o mesmo: 155 minutos (1h35min), ou naquelas voltadas para cuidados a membros desses domicílios; 119 (cerca de 2h), bem como as atividades de cuidados pessoais: 581 minutos (9h41min) e de comunicação de massa: 211 minutos (3h31min).

Quanto a quem se destinam as atividades, o trabalho remunerado volta-se prioritariamente para empresas: 453 minutos (7h33min), secundariamente para outros integrantes do mesmo domicílio: 351 minutos (5h51min) ou, ainda, para outras pessoas: 283 minutos (4h 43min).

Para serviços realizados no próprio domicílio, o maior tempo é, em média, destinado a outros integrantes do próprio domicílio: 142 minutos (2h22min). Em cuidados a membros do próprio domicílio, mais tempo é destinado às crianças menores de 10 anos: 143 minutos (2h23min), ao passo que as empresas, órgãos comunitários e outras instituições recebem, em média, mais tempo nos serviços destinados à comunidade: 141 minutos (2h21min).

Volta-se prioritariamente para si próprio, o tempo médio destinado a cuidados pessoais: 611 minutos (10h11min), à educação: 266 minutos (2h26min), à comunicação de massa:

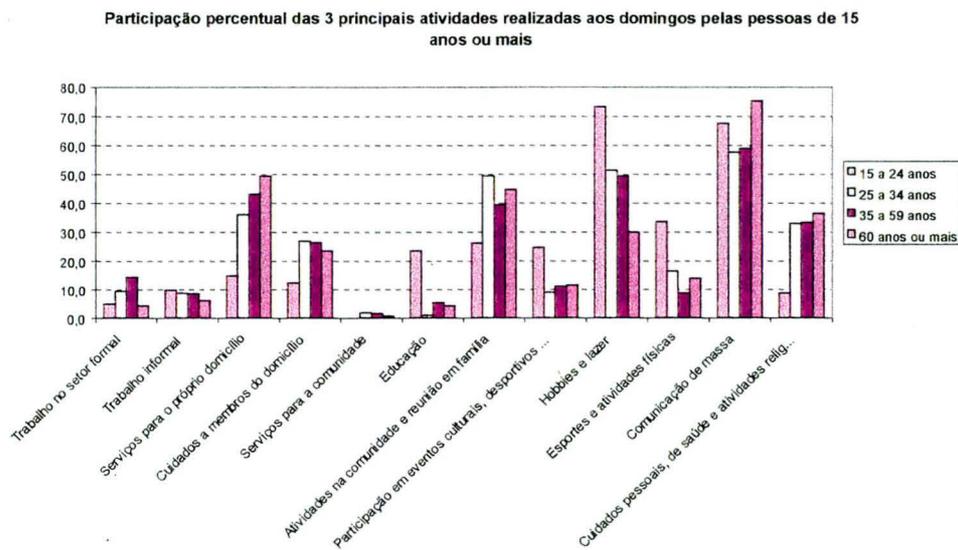
205 minutos (3h25min) e às atividades na comunidades e reuniões em família: 134 minutos (2h14min).

2.4 Uso do tempo aos domingos

Nas atividades desenvolvidas aos domingos, aquelas ligadas à comunicação de massa foram apontadas entre as três mais frequentes, independente da faixa de renda domiciliar. Destaque-se também que os serviços para o próprio domicílio também apresentam notória frequência, notadamente na faixa de renda domiciliar até 5 salários mínimos. Para a população residente com renda domiciliar acima de 10 salários mínimos, as atividades de hobbies e lazer e as atividades na comunidade e reunião em família também aparecem com grande frequência aos domingos.

Quanto aos grupos de idade, observa-se que maior número de pessoas na faixa etária de 60 anos ou mais declararam dedicar mais tempo, aos domingos, a atividades de comunicação de massa seguidas por serviços para o próprio domicílio e atividades na comunidade e reunião em família, respectivamente. Já os jovens de 15 a 24 anos dedicam-se mais a hobbies e lazer, comunicação de massas e esportes e atividades físicas (Gráfico 12).

Gráfico 12



No que diz respeito ao gênero, as atividades de comunicação de massa são as mais frequentes entre homens e mulheres. Entretanto, enquanto os homens apontam atividades de lazer e hobbies como o segundo grupo de atividades mais frequentes, estas atividades só aparecem em terceiro lugar entre as mulheres, superadas por serviços para o próprio domicílio. Serviços para a comunidade foi o grupo de atividades com menos frequência, entre ambos os sexos.

Tabelas

Tabela 1 - Domicílios particulares permanentes, por faixa de renda domiciliar, segundo a condição de ocupação do domicílio, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

Condição de ocupação do domicílio	Domicílios particulares permanentes				
	Total	Faixa de renda domiciliar (em salários mínimos)			
		até 5	mais de 5 até 10	mais de 10	sem declaração
Total	46 036 a	8 572 c	12 768 b	23 916 b	780 e
Próprio	32 094 b	4 248 c	8 229 b	18 973 b	644 e
Alugado	10 942 b	3 276 d	3 649 c	3 881 c	136 e
Outra condição	3 000 c	1 048 d	890 d	1 062 d	-

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 2 - População residente por gênero, segundo grupos de idade, faixa de renda domiciliar e escolaridade

Grupos de idade, Faixa de renda domiciliar e Escolaridade	População residente		
	Total	Gênero	
		Masculino	Feminino
Total	139 319 b	61 341 b	77 978 b
Grupos de idade			
até 14 anos	19 541 b	9 806 c	9 735 b
15 a 24 anos	22 076 b	11 245 b	10 831 b
25 a 34 anos	19 557 b	7 395 c	12 162 b
35 a 44 anos	23 137 b	10 565 b	12 572 b
45 a 59 anos	27 282 b	11 819 b	15 463 b
60 anos ou mais	27 726 b	10 511 b	17 215 b
Faixa de renda domiciliar (Em salários mínimos)			
até 5	22 595 c	9 238 c	13 357 c
mais de 5 até 10	35 553 b	14 774 b	20 779 b
mais de 10	78 894 b	36 331 b	42 563 b
sem declaração	2 277 e	998 e	1 279 e
Escolaridade			
Sem instrução ou menos de 1 ano de instrução	31 881 b	13 884 c	17 997 b
Ensino fundamental completo	20 817 b	9 554 b	11 263 b
Ensino médio completo	44 259 b	17 851 b	26 408 b
Ensino superior completo ou pós-graduação	41 243 b	19 719 b	21 524 b
Sem declaração	1 119 e	333 e	786 e

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 3 - Pessoas de 15 anos ou mais, por religião, segundo gênero, grupos de idade e faixa de renda domiciliar nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

Gênero, Grupos de idade e Faixa de renda domiciliar	Pessoas de 15 anos ou mais					
	Total	Religião				Sem Religião
		Católica Apostólica Romana	Evangélica	Espírita	Outra	
Total	119 778 a	78 310 b	10 468 c	15 518 c	6 843 c	8 639 c
Gênero						
Masculino	48 549 b	30 496 b	3 610 d	5 738 d	3 325 d	5 380 c
Feminino	71 229 b	47 814 b	6 858 c	9 780 c	3 518 d	3 259 d
Grupos de idade						
15 a 24 anos	17 339 c	11 904 c	-	3 121 d	738 e	1 576 e
25 a 34 anos	15 458 b	8 507 c	2 119 d	2 744 d	662 e	1 426 d
35 a 44 anos	25 966 b	14 606 b	2 235 d	3 887 d	2 990 d	2 248 d
45 a 59 anos	35 388 b	24 294 c	3 806 e	3 418 d	1 414 e	2 456 e
60 anos ou mais	25 627 b	18 999 c	2 308 d	2 348 d	1 039 d	933 e
Faixa de renda domiciliar (Em salários mínimos)						
até 5	19 393 c	12 628 c	1 629 d	2 000 d	2 022 d	1 114 e
mais de 5 até 10	30 145 b	20 155 c	2 384 d	3 198 d	3 002 d	1 406 e
mais de 10	68 317 b	43 604 b	6 455 d	10 320 c	1 819 d	6 119 d
sem declaração	1 923 e	1 923 e	-	-	-	-

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 4 - Pessoas de 15 anos ou mais, por condição de ocupação/ posição na ocupação da atividade principal, segundo gênero, grupos de idade e escolaridade nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel – julho 2001

Gênero, Grupos de idade e Escolaridade	Pessoas de 15 anos ou mais											
	Total		Posição na ocupação					Não trabalha				
			Empregado no setor formal	Conta própria/empregado no setor informal	Empregador	Trabalhador não remunerado						
Total	119 778	a	38 811	b	27 316	c	4 380	d	1 897	e	47 374	b
Gênero												
Masculino	48 549	b	19 910	b	11 241	c	2 978	d	501	e	13 919	c
Feminino	71 229	b	18 901	c	16 075	c	1 402	e	1 396	e	33 455	b
Grupos de idade												
15 a 24 anos	17 339	c	6 498	d	1 011	e	1 413	e	408	e	8 009	c
25 a 34 anos	15 458	b	7 767	c	4 700	d	-		-		2 991	d
35 a 44 anos	25 966	b	13 593	b	8 586	c	118	e	-		3 669	d
45 a 59 anos	35 388	b	10 596	c	8 507	c	2 731	e	1 489	e	12 065	d
60 anos ou mais	25 627	b	357	e	4 512	d	118	e	-		20 640	c
Escolaridade												
Sem instrução ou menos de 1 ano de instrução	14 054	c	1 802	e	5 509	c	-		-		6 743	c
Ensino fundamental completo	18 574	b	2 250	d	3 724	d	1 054	e	136	e	11 410	c
Ensino médio completo	43 747	b	14 384	c	9 423	d	528	e	1 260	e	18 152	c
Ensino superior completo ou pós-graduação	43 403	b	20 375	b	8 660	c	2 798	d	501	e	11 069	c

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 5 - Pessoas de 15 anos ou mais que declararam exercer atividades, por gênero, segundo grupos de atividades consideradas principais, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho de 2001

Grupos de Atividades	Total	Gênero	
		Masculino	Feminino
Trabalho remunerado	59 824 b	30 381 b	29 443 c
Serviços para o próprio domicílio	111 862 a	44 216 b	67 646 b
Cuidados a membros do domicílio	33 532 c	5 507 c	28 025 c
Serviços para a comunidade	5 094 d	1 578 d	3 516 d
Educação	16 872 c	8 461 c	8 411 c
Atividades na comunidade e reunião em família	61 719 b	22 771 b	38 948 b
Participação em eventos culturais e atividades de lazer e esporte	30 618 b	11 632 c	18 986 c
Comunicação de massa (rádio, TV, vídeo, etc.)	97 446 b	39 205 b	58 241 b
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	118 615 a	47 964 b	70 651 b

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 6 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais em grupos de atividades consideradas principais ou simultâneas, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho de 2001

Grupos de Atividades	Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais (em minutos)	
	Atividade Principal	Atividade Simultânea
Trabalho remunerado	481 a	18 d
Serviços para o próprio domicílio	192 b	59 c
Cuidados a membros do domicílio	137 b	-
Serviços para a comunidade	109 b	-
Educação	260 c	65 c
Atividades na comunidade e reunião em família	151 b	15 e
Participação em eventos culturais e atividades de lazer e esporte	117 b	138 c
Comunicação de massa (rádio, TV, vídeo, etc.)	214 b	227 b
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	634 a	-

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 7- Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por grupos de idade, segundo o gênero e os grupos de atividades na atividade principal, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

Gênero e Grupos de Atividades	Tempo médio total (em minutos)	Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais (em minutos)				
		15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
Total						
Trabalho remunerado	481 a	479 b	453 b	478 b	544 b	316 c
Serviços para o próprio domicílio	192 b	83 b	150 c	177 b	225 b	258 b
Cuidados a membros do domicílio	137 b	185 c	166 c	137 b	92 c	163 c
Serviços para a comunidade	109 b	-	113 d	111 b	117 b	83 c
Educação	260 c	357 b	178 d	175 c	46 d	135 e
Atividades na comunidade e reunião em família	151 b	193 c	143 c	158 c	131 c	135 b
Participação em eventos culturais e atividades de lazer e esporte	117 b	101 c	131 b	94 c	119 b	131 b
Comunicação de massa (rádio, TV, vídeo, etc.)	214 b	206 c	145 b	133 b	234 b	298 b
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	634 a	689 b	600 a	588 a	586 a	733 a
Masculino						
Trabalho remunerado	533 b	502 b	514 b	518 b	594 b	385 c
Serviços para o próprio domicílio	125 b	70 c	92 c	129 c	112 b	202 c
Cuidados a membros do domicílio	109 c	120 e	75 e	132 d	85 b	30 e
Serviços para a comunidade	136 c	-	210 e	60 e	115 c	-
Educação	252 c	378 c	158 d	259 b	36 e	-
Atividades na comunidade e reunião em família	153 c	108 d	164 c	188 d	145 d	150 c
Participação em eventos culturais e atividades de lazer e esporte	123 b	129 b	189 e	74 d	127 c	137 b
Comunicação de massa (rádio, TV, vídeo, etc.)	222 b	190 d	152 d	133 b	242 c	341 b
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	619 a	704 b	560 b	606 b	531 b	745 a
Feminino						
Trabalho remunerado	427 a	451 a	418 b	442 b	466 b	242 e
Serviços para o próprio domicílio	235 b	91 c	176 c	213 c	307 b	288 b
Cuidados a membros do domicílio	143 b	210 c	176 c	139 b	93 c	172 c
Serviços para a comunidade	97 b	-	71 b	120 e	121 b	83 c
Educação	268 c	342 c	217 e	99 d	90 e	135 e
Atividades na comunidade e reunião em família	149 b	234 c	132 c	143 b	118 c	129 c
Participação em eventos culturais e atividades de lazer e esporte	112 b	93 c	125 b	108 c	112 c	126 c
Comunicação de massa (rádio, TV, vídeo, etc.)	209 b	217 c	142 c	133 b	230 b	271 b
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	645 a	678 b	617 a	574 a	629 a	726 b

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 8 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por faixa de renda domiciliar, segundo os grupos de atividades na atividade principal, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

Grupos de Atividades	Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais (em minutos)			
	Faixa de renda domiciliar (em salários mínimos)			
	até 5	mais de 5 até 10	mais de 10	sem declaração
Trabalho remunerado	478 b	440 b	501 b	540 e
Serviços para o próprio domicílio	204 b	206 b	179 b	283 b
Cuidados a membros do domicílio	155 c	116 b	146 b	75 e
Serviços para a comunidade	117 c	106 b	60 e	-
Educação	121 e	297 d	276 c	-
Atividades na comunidade e reunião em família	151 b	158 c	149 b	55 d
Participação em eventos culturais e atividades de lazer e esporte	137 c	115 b	116 b	-
Comunicação de massa (rádio, TV, vídeo, etc.)	261 b	201 b	203 b	360 e
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	622 b	668 a	629 a	405 d

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 9 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por escolaridade, segundo os grupos de atividades na atividade principal nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

Grupos de Atividades	Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais (em minutos)			
	Escolaridade			
	Sem instrução ou menos de 1 ano de instrução	Ensino fundamental completo	Ensino médio completo	Ensino superior completo ou pós-graduação
Trabalho remunerado	503 b	464 b	466 b	491 b
Serviços para o próprio domicílio	234 b	147 b	238 b	152 b
Cuidados a membros do domicílio	153 d	218 c	139 b	102 c
Serviços para a comunidade	130 b	-	98 c	112 b
Educação	240 e	438 c	265 c	143 d
Atividades na comunidade e reunião em família	165 c	116 c	164 b	147 b
Participação em eventos culturais e atividades de lazer e esporte	77 e	115 b	104 b	138 b
Comunicação de massa (rádio, TV, vídeo, etc.)	239 b	225 b	230 b	186 b
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	669 b	699 b	620 a	609 a

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 10 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por posição na ocupação, segundo os grupos de atividades na atividade principal, no bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

Grupos de Atividades	Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais(em minutos)				
	Posição na ocupação				Não trabalha
	Empregado no setor formal	Conta própria/empregado no setor informal	Empregador	Trabalhador não remunerado	
Trabalho remunerado	507 a	462 b	544 b	585 e	60 d
Serviços para o próprio domicílio	137 b	171 c	84 c	121 d	266 b
Cuidados a membros do domicílio	102 b	148 c	61 d	615 e	154 c
Serviços para a comunidade	124 c	153 b	-	-	81 b
Educação	202 c	211 b	-	165 e	309 c
Atividades na comunidade e reunião em família	171 b	133 c	86 e	238 e	141 b
Participação em eventos culturais e atividades de lazer e esporte	108 c	121 b	120 e	-	118 b
Comunicação de massa (rádio, TV, vídeo, etc.)	140 c	195 b	100 b	294 a	277 b
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	577 a	584 a	705 b	529 a	710 a

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 11 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por condição no domicílio, segundo os grupos de atividades consideradas principais, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

Grupos de Atividades	Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais (em minutos)		
	Condição no Domicílio		
	Pessoa responsável/cônjuge	Outros parentes	Outros moradores
Trabalho remunerado	491 a	451 b	474 b
Serviços para o próprio domicílio	208 b	152 c	166 d
Cuidados a membros do domicílio	135 b	141 b	178 d
Serviços para a comunidade	94 b	141 b	-
Educação	151 c	332 c	240 e
Atividades na comunidade e reunião em família	148 b	158 b	40 c
Participação em eventos culturais e atividades de lazer e esporte	119 b	112 b	45 e
Comunicação de massa (rádio, TV, vídeo, etc.)	216 b	203 b	474 b
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	623 a	663 a	585 c

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 12 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por grupos de idade e gênero, segundo os grupos de atividades na atividade simultânea, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho de 2001

Grupos de Atividades	Tempo médio total (em minutos)	Idade					Gênero	
		15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	Masculino	Feminino
Trabalho remunerado	18 d	-	20 e	40 d	10 e	-	13 e	22 d
Serviços para o próprio domicílio	59 c	30	47 c	39 c	86 d	73 c	62 c	58 c
Cuidados a membros do domicílio	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços para a comunidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação	65 c	-	15 e	74 c	-	-	93 c	48 c
Atividades na comunidade e reunião em família	15 e	15 e	15 e	15 e	15 e	15 e	15 e	15 e
Participação em eventos culturais e atividades de lazer e esporte	138 c	30 e	66 b	-	270 e	215 e	174 d	118 d
Comunicação de massa (rádio, TV, vídeo, etc.)	227 b	232 c	214 c	186 b	246 b	244 b	207 c	239 b
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 13 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, a serviços prestados à comunidade e convivialidade segundo a religião, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

Religião	Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais (em minutos)	
	Grupos de atividades	
	Serviços à comunidade e ajuda para outros domicílios	Convivialidade e participação na comunidade
Católica Apostólica Romana	290 b	124 b
Evangélica	147 d	107 d
Espírita	338 c	62 c
Outra	75 e	132 e
Sem religião	103 e	125 b

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 14 - Percentagem de pessoas de 15 anos ou mais que declararam realizar atividades aos domingos, por faixa de renda domiciliar, segundo grupos de atividades, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

Grupos de Atividades	Total	Faixa de renda domiciliar (em salários mínimos)			
		até 5	mais de 5 até 10	mais de 10	sem declaração
Trabalho no setor formal	7,2 c	4,5 e	6,2 d	8,6 d	-
Trabalho informal	7,4 c	12,6 d	8,0 d	5,9 d	-
Serviços para o próprio domicílio	41,2 b	58,0 b	53,5 b	30,9 b	44,4 d
Cuidados a membros do domicílio	23,0 c	23,0 d	27,8 c	19,7 c	67,0 b
Serviços para a comunidade	0,9 e	1,0 e	0,0 #	1,3 e	-
Educação	6,9 d	0,3 e	4,3 e	10,1 d	-
Atividades na comunidade e reunião em família	41,4 b	28,7 c	33,7 c	48,6 b	37,2 e
Participação em eventos culturais, desportivos e sociais	13,0 c	11,3 e	12,4 d	14,1 c	-
Hobbies e lazer	43,2 b	27,2 c	36,1 b	51,3 a	25,9 c
Esportes e atividades físicas	16,0 b	24,9 d	10,2 d	16,6 c	-
Comunicação de massa	68,3 a	76,7 b	70,3 b	65,3 b	63,2 d
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	31,3 c	31,8 c	37,5 c	27,5 c	62,3 e

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Nota: Corresponde às três principais atividades declaradas por cada morador

Tabela 15 - Percentagem de pessoas de 15 anos ou mais que declararam realizar atividades aos domingos, por grupos de idade, segundo grupos de atividades, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

Grupos de Atividades	Total	Grupos de idade (em anos)			
		15 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 59 anos	60 anos ou mais
Trabalho no setor formal	7,2 c	4,8 e	9,3 e	14,5 d	4,3 d
Trabalho informal	7,4 c	9,9 e	8,7 d	8,4 d	6,0 d
Serviços para o próprio domicílio	41,2 b	14,9 d	36,1 c	43,0 b	49,2 b
Cuidados a membros do domicílio	23,0 c	12,4 e	26,9 c	26,4 c	23,6 c
Serviços para a comunidade	0,9 e	-	1,8 e	1,7 e	0,7 e
Educação	6,9 d	23,6 d	0,9 e	5,3 e	4,3 d
Atividades na comunidade e reunião em família	41,4 b	26,3 d	49,4 c	39,2 c	44,7 b
Participação em eventos culturais, desportivos e sociais	13,0 c	24,8 d	9,0 d	11,1 d	11,5 d
Hobbies e lazer	43,2 b	73,3 b	51,2 c	49,3 b	30,0 b
Esportes e atividades físicas	16,0 b	33,6 c	16,3 d	8,8 d	14,1 c
Comunicação de massa	68,3 a	67,6 c	57,6 b	58,9 b	75,3 b
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	31,3 c	8,7 e	32,9 c	33,3 c	36,4 b

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Nota: Corresponde às três principais atividades declaradas por cada morador

Tabela 16 - Percentagem de pessoas de 15 anos ou mais que declararam realizar atividades aos domingos, por gênero, segundo grupos de atividades, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

Grupos de Atividades	Total	Gênero	
		Masculino	Feminino
Trabalho no setor formal	7,2 c	13,5 c	2,9 d
Trabalho informal	7,4 c	8,1 d	7,0 c
Serviços para o próprio domicílio	41,2 b	33,0 b	46,8 b
Cuidados a membros do domicílio	23,0 c	16,2 c	27,7 c
Serviços para a comunidade	0,9 e	-	1,6 d
Educação	6,9 d	6,7 d	7,0 d
Atividades na comunidade e reunião em família	41,4 b	39,0 b	43,1 b
Participação em eventos culturais, desportivos e sociais	13,0 c	17,1 c	10,3 c
Hobbies e lazer	43,2 b	43,3 b	43,1 b
Esportes e atividades físicas	16,0 b	24,2 c	10,5 c
Comunicação de massa	68,3 a	71,0 b	66,6 b
Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas	31,3 c	28,0 c	33,5 c

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Nota: Corresponde às três principais atividades declaradas por cada morador

Tabela 17 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por grupos de atividades, segundo as variáveis de contexto, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

(continua)

Variáveis de contexto	Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais (em minutos)				
	Grupos de atividades				
	Trabalho remunerado	Serviços para o próprio domicílio	Cuidados a membros do domicílio	Serviços para a comunidade	Educação
Com quem					
Sozinho	273 b	161 b	87 b	44 c	96 c
Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio	144 b	54 d	98 c	75 e	54 e
Outros integrantes do próprio domicílio	215 d	72 b	67 b	120 e	30 e
Outras pessoas	327 b	81 b	50 d	81 c	245 b
Onde					
No próprio domicílio	193 c	155 b	119 b	68 c	136 c
Outros locais	440 a	105 b	59 c	77 b	215 b
Em trânsito	67 b	57 b	46 b	41 c	44 c
Para quem					
Si próprio	179 c	109 b	32 c	60 e	266 c
Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio	-	58 d	143 b	74 c	72 e
Idosos de 60 anos ou mais integrantes do próprio domicílio	63 d	72 d	74 d	-	-
Outros integrantes do próprio domicílio	351 c	142 b	85 b	165 e	-
Outras pessoas	283 c	94 c	71 d	110 c	15 e
Empresas, órgãos comunitários e outras instituições	453 a	40 e	-	141 a	-

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 17 - Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais, por grupo de atividades, segundo as variáveis de contexto, nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

(conclusão)

Variáveis de contexto	Tempo médio gasto pelas pessoas de 15 anos ou mais (em minutos)				
	Grupos de atividades				
	Trabalho remunerado	Serviços para o próprio domicílio	Cuidados a membros do domicílio	Serviços para a comunidade	Educação
Com quem					
Sozinho	55 b	83 b	173 b	312 b	
Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio	72 d	135	126 d	193 c	
Outros integrantes do próprio domicílio	97 b	63 c	146 b	332 b	
Outras pessoas	152 b	117 b	134 c	100 b	
Onde					
No próprio domicílio	80 b	70 c	211 b	581 a	
Outros locais	150 b	114 b	110 c	105 b	
Em trânsito	52 c	37 c	109 b	53 c	
Para quem					
Si próprio	134 b	115 b	205 b	611 a	
Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio	62 d	82 c	116 c	46 e	
Idosos de 60 anos ou mais integrantes do próprio domicílio	56 c	-	150	53 d	
Outros integrantes do próprio domicílio	81 d	65 d	90 d	78 c	
Outras pessoas	108 c	21 c	233 c	111 d	
Empresas, órgãos comunitários e outras instituições	15	-	135 e	51 c	

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Tabela 18 - Pessoas de 15 anos ou mais, que declararam participar em atividades relacionadas à sua religião, por gênero, segundo a religião e classe de freqüência nos bairros de Andaraí, Grajaú e Vila Isabel - junho 2001

Religião e Classes de freqüência	Pessoas de 15 anos ou mais		
	Total	Gênero	
		Masculino	Feminino
Total	111 139 a	43 169 b	67 970 b
Religião			
Católica Apostólica Romana	78 310 b	30 496 b	47 814 b
Evangélica	10 468 c	3 610 d	6 858 c
Espírita	15 518 c	5 738 d	9 780 c
Outra	6 843 c	3 325 d	3 518 d
Classe de freqüência			
Na última semana	40 320 b	9 433 c	30 887 b
Na última quinzena	8 309 c	2 549 d	5 760 d
No último mês	21 820 b	9 590 c	12 230 c
Nos últimos seis meses	8 218 c	3 957 d	4 261 d
Não frequentou	27 277 c	14 713 b	12 564 c
Não sabe	4 865 d	2 597 e	2 268 e
Sem declaração	330 e	330 e	-

Fonte: IBGE. Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Pesquisa Uso do Tempo

Anexo

Dr.^a Sandra Furtado de Oliveira
Coordenadora do CDHP

Prezada Senhora,

A Diretoria de Pesquisas do IBGE vem apoiando o aperfeiçoamento do programa de treinamento do IBGE dentro do qual se destaca o Curso de Desenvolvimento em Habilidades de Pesquisas. Pela primeira vez a DPE se apresenta como cliente do CDHP manifestando interesse na realização de uma pesquisa piloto sobre o uso do Tempo.

As pesquisas de Uso de Tempo tem uma longa história e surgiram inicialmente em pesquisas sociais que focalizavam aspectos da qualidade de vida dos trabalhadores. Estas pesquisas se tornaram mais abrangentes incorporando aspectos relativos à repartição do trabalho doméstico, estilo de vida, consumo cultural, etc.. A partir do estudo clássico de Alexander Szalai (1972) esta linha de investigação passou a ser crescentemente incorporada por diversos institutos acadêmicos de pesquisa. A partir dos anos 80 e 90 diversos estudos com representatividade nacional foram realizados em países desenvolvidos gerando uma vasta gama de informações e análises.

O interesse pela investigação do Uso do Tempo tem as seguintes motivações básicas:

- 1) Permitir a mensuração e valoração do trabalho não remunerado.
- 2) Aperfeiçoar a cobertura e conteúdo da enumeração das atividades econômicas das mulheres nas pesquisas domiciliares relativas a trabalho.
- 3) Aperfeiçoar as estatísticas em segmentos do mercado de trabalho de difícil mensuração.
- 4) Obter uma melhor imagem e registro das condições, e estilos de vida.

Tais objetivos vem sendo buscados pelos órgãos nacionais de estatísticas e já estão sendo divulgados estudos e análises com base nas pesquisas de uso do tempo seja através de contas satélites seja através de estudos de qualidade e estilo de vida, padrões e tendências de uso de tempo. A Austrália, Canadá, Japão e a Holanda tem conduzido pesquisas regularmente e publicado relatórios sobre os temas mencionados.

Até recentemente as pesquisas de Uso do Tempo não faziam parte do programa de levantamento e do sistema de informações dos órgãos nacionais de estatística de países em desenvolvimento. Desde 1995 pelo menos 24 países em desenvolvimento iniciaram pesquisas nesta área. Hoje pode-se afirmar que a pesquisa de uso do Tempo passou a se integrar o sistema de informações destes órgãos.

A Documentação disponível no website da ONU <http://www.um.org/Depts/unsd/timeuse> atesta a multiplicidade de abordagens adotadas no planejamento e implementação das pesquisas face à diversidade das condições dos respectivos órgãos nacionais de estatística, enfoques adotados e usos previstos para a informação coletada em sociedades culturalmente diversas.

A pesquisa de Uso do Tempo gera sumários quantitativos do tempo dispendido em atividades realizadas durante um dia, uma semana e durante o ano. Estas atividades são registradas a intervalos de tempos pré-definidos em diários coletados através de auto-preenchimento, entrevistas rememorativas ou observação participante.

Especificações básicas para a realização de uma pesquisa de tempo são: a população de referência, a Classificação de Atividades, o registro das atividades e suas características, a medida do tempo, o registro de atividades simultâneas, as variáveis de contexto referentes à realização das atividades e as variáveis classificatórias referentes à população de referência.

A realização do CDHP fornecerá à DPE a possibilidade de realizar uma primeira pesquisa piloto sobre o Uso do tempo. Tratando-se de uma pesquisa que será realizada com o objetivo primário de treinamento e contando com os recursos dimensionados para a consecução deste objetivo, foi necessário simplificar o escopo do piloto. As especificações básicas para a pesquisa piloto refletem a limitação mencionada, destacando-se a realização em curto espaço de tempo e um tamanho de amostra pré-definido.

Neste sentido gostaríamos de sugerir a implementação das seguintes especificações de nosso interesse prioritário:

- 1) Utilização de entrevista para preenchimento de um diário referente ao dia anterior da semana e um diário referente ao domingo.
- 2) Utilização da classificação Internacional da ONU-ICATUS para atividades de uso do Tempo (versão de outubro de 2000). Esta classificação surgiu de debates em torno da experiência dos diversos países com as diversas classificações de atividades de Uso do tempo utilizadas. Destacam-se entre elas a classificação do Eurostat, da Austrália, Canadá, e Nova Zelândia.
- 3) Inclusão de atividades simultâneas e de contexto de acordo com as classificações da ONU e as disponíveis já citadas.
- 4) Inclusão das variáveis classificatórias pertinentes de Uso do Tempo.

A Diretoria de Pesquisas do IBGE vem desenvolvendo seu programa de pesquisas domiciliares com ênfase crescente na integração conceitual, metodológica e temática das pesquisas. É neste quadro que se pretende implementar oportunamente uma pesquisa nacional de Uso do tempo como elemento integrante do sistema de informações sociais e econômicas. A realização pelo CDHP de uma pesquisa piloto certamente irá contribuir com insumos relevantes para os trabalhos de concepção e planejamento de pesquisa nacional de Uso do Tempo a ser implementada pela Diretoria de Pesquisas.

Atenciosamente,

Maria Martha Malard Mayer
Diretora
Diretoria de Pesquisas

APÊNDICES

Classificação de Atividades de Uso do Tempo

01 - Trabalho para empresas, instituições sem fins lucrativos e para o governo (emprego no setor formal)

Corresponde a todo trabalho remunerado em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.), realizado por pessoa, com vínculo empregatício. estão incluídos nesta categoria empregados do serviço público e privado, a pessoa que estava prestando serviço militar obrigatório remunerado, estagiário, aprendiz, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos, etc.. também estão incluídos os empregadores do setor formal.

01.1. trabalho (trabalho principal e outros)

01.2. trabalho como aprendiz, estagiário, outros

01.3. paradas e deslocamentos

- paradas rápidas - paradas para cafezinho, fumar, descansar, etc.
- treinamentos relacionados ao trabalho, palestras promovidas pela empresa, cursos de informática, cursos técnicos e gerenciais, etc.
- procurando trabalho - tempo gasto consultando jornais, Internet, e agências de emprego, etc.
- deslocamento e viagens - tempo no trânsito, viagens a serviço, etc.
- outras não classificadas anteriormente.

02 – Outros trabalhos remunerados (setor informal)

Corresponde a todo trabalho remunerado em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.), realizado por pessoa, sem vínculo empregatício, o trabalhador doméstico (faxineira, motorista, babá, mordomo, etc.) e o trabalhador por conta-própria. também estão incluídos os empregadores do setor informal.

02.1. trabalho para empresa/estabelecimento doméstico, em atividades primárias de produção – agropecuária

- cultivo de produtos agrícolas e criação de animais
- encontros, reuniões, treinamentos e estudos relacionados ao trabalho em atividades de produção primária
- procurando trabalho, estabelecendo negócios
- viagens relacionadas às atividades primárias
- outras não classificadas anteriormente.

02.2. trabalho para empresa/estabelecimento doméstico, em atividades secundárias de produção – indústria

- fabricação de produtos alimentares, produtos têxteis, vestuário, couro e produtos associados, artesanato, todos os tipos de materiais, preparo do tabaco, produção de tijolos, lajes concreto, blocos e telhas, produção de fórmulas medicinais e de ervas, etc.
- encontros, reuniões, treinamentos e estudos relacionados ao trabalho em atividades de produção não primária
- aquisição de insumos, suprimentos e manuseio de produtos
- procurando trabalho, estabelecendo negócios
- viagens relacionadas às atividades não primárias
- outras não classificadas anteriormente.

02.3. trabalho para empresa/estabelecimento doméstico, em atividades de construção civil

- construção e reparo de edifícios, estradas, barragens, etc.
- construção e reparo de edifícios, estradas, barragens, organizado pela comunidade
- reuniões, treinamentos, estudos relacionados a estas atividades
- aquisição de insumos e suprimentos

- procurando trabalho/estabelecendo firma-negócio

- viagens relacionadas às atividades de construção
- outras não classificadas anteriormente

02.4. trabalho para empresa/estabelecimento doméstico, em atividades terciárias de produção – comércio e serviços

- venda de alimentos
- serviços de reparo, instalação e manutenção
- serviços profissionais
- serviços de cuidado pessoal
- transporte de bens e passageiros
- serviço doméstico remunerado
- reuniões, treinamentos, estudos relacionados a estas atividades
- procurando trabalho/estabelecendo firma/negócio
- viagens relacionadas
- outras não classificadas anteriormente.

03 - Serviços domésticos não remunerados para uso final no próprio domicílio

Corresponde ao trabalho realizado pelos moradores para o cuidado com o próprio domicílio, incluindo lavar e passar roupa, cozinhar, serviços de limpeza, serviços de manutenção e reparo de objetos de uso pessoal e do domicílio, cuidados com vestuário e outros tecidos, administração domiciliar (planejar, supervisionar e pagar contas), cuidados de animais, etc.

- 03.1.** serviço doméstico não remunerado (masculino, feminino)
- 03.2.** fazer compras
- 03.3.** viagens relacionadas (tempo no trânsito para deslocamento às compras, etc.)
- 03.4.** outras não classificadas anteriormente.

04 - Serviços não remunerados de cuidados pessoais para membros do domicílio.

Corresponde ao trabalho realizado pelos moradores para o cuidado com membro do próprio domicílio.

- 04.1.** cuidados com crianças:
 - assistência direta à criança: lavar, vestir, alimentar, ensinar, ajudar nos deveres de casa, acompanhar crianças em suas atividades (escola, esportes, festas, médico, etc. – tempo de espera);
 - supervisionar crianças que necessitam de cuidados (cuidado passivo, que geralmente ocorre como atividade simultânea).
- 04.2.** cuidados com adultos - cuidados físicos com doentes, idosos, inválidos, etc., acompanhar adultos para receber cuidados pessoais tais como: cabeleireiro, sessão de terapia, dentista, médico, etc. (tempo de espera)
- 04.3.** viagens relacionadas ao cuidado com crianças, idosos, pessoas incapazes e doentes (tempo de deslocamento para estas atividades).
- 04.4.** outras não classificadas anteriormente.

05 - Serviços para a comunidade e ajuda para outros domicílios

Corresponde às atividades realizadas pelos moradores para a comunidade.

- 05.1.** ajuda não remunerada a outros domicílios (ajuda à comunidade para a construção ou reparo de domicílios, cuidados com crianças, idosos, deficientes, etc.)
- 05.2.** serviços organizados pela comunidade (ajuda em eventos comunitários, tais como: cozinhar, organizar, decorar, etc.)
- 05.3.** serviços não remunerados de voluntariado (distribuição de alimentos, participação em campanhas de saúde, de solidariedade, etc.)

- 05.4. participação em reuniões (reunião de condomínios, associações, comícios, etc.)
- 05.5. outros serviços comunitários
- 05.6. viagens relacionadas (viagens relativas ao deslocamento para a realização de serviços, eventos e reuniões comunitárias)
- 05.7. outras não classificadas anteriormente.

06 - Educação

Corresponde às atividades relativas a estudo no domicílio, unidade escolar, estabelecimento de ensino, cursos de capacitação profissional, etc.

- 06.1. educação geral (tempo efetivo gasto em sala de aula, estabelecimento de ensino, etc.)
- 06.2. deveres de casa, revisão de curso/aula (aulas de reforço, etc.), pesquisa (internet – navegação para conhecimento específico na educação, consultas à enciclopédias, etc.)
- 06.3. estudo adicional, educação não formal e cursos durante hora livre (cursos de idiomas, etc.)
- 06.4. treinamento e estudo para desenvolvimento profissional (curso preparatório para concursos públicos)
- 06.5. viagens relacionadas
- 06.6. outras não classificadas anteriormente

07 - Atividades de convivialidade e participação na comunidade

Corresponde às atividades desenvolvidas em grupos por membros da comunidade.

- 07.1. convivialidade e comunicação
 - convivialidade - participação em almoços familiares, recepção e visita à amigos, etc.
 - comunicação - trata-se de uma comunicação estreita entre dois indivíduos ou pequeno grupo de indivíduos, tal como: conversas ao telefone, passar e-mail, etc.
- 07.2. atividades anti-sociais (brigas entre vizinhos, pixação , etc.)
- 07.3. atividades religiosas (freqüentar grupos de oração, encontro de casais, encontro de jovens, participação a cultos religiosos, etc.)
- 07.4. eventos comunitários, culturais e sociais (participação em festas promovidas por associações de moradores, condomínios, festas de aniversários, casamentos, batizados, encontros em ambiente público, discoteca, boate, etc.)
- 07.5. viagens relacionadas (deslocamento para atividades do grupo)
- 07.6. outras não classificadas anteriormente. (funeral, etc.)

08 - Presença em eventos culturais, de lazer e de esportes

Corresponde à presença (participação passiva) em shows, estádios de futebol, ginásios, maratonas, cinemas, teatros, museus, etc.

- 08.1. presença em eventos organizados de massa (Rock in Rio, festivais, concertos, etc.)
- 08.2. presença em parques/jardins (jardim botânico, jardim zoológico, planetário, etc.)
- 08.3. presença em eventos de esportes (jogos de futebol, autódromo, hípica, etc.)
- 08.4. viagens relacionadas (deslocamentos para os eventos do grupo)
- 08.5. outras não classificadas anteriormente. (cinema, teatro, museu, etc.)

09 - Participação em hobbies, jogos e outras atividades de lazer

Corresponde à atuação nas atividades não profissionais descritas abaixo:

- 09.1. participação em artes visuais, literárias, mímica, dança, teatro e cursos relacionados (grupo de dança, contador de estórias, produção musical, cinema, etc.)
- 09.2. "hobbies" técnicos e cursos relacionados (fotografia, escultura, colecionador de selos, coral, etc.)
- 09.3. brincadeiras, jogos e outros passatempos (amarelinha, banco imobiliário, etc.)
- 09.4. jogos de azar em estabelecimentos e on line (bingos, carreados, etc.)
- 09.5. viagens relacionadas (deslocamentos para as atividades)
- 09.6. outras não classificadas anteriormente.

10 – Esportes e atividades físicas internas/externas e cursos relacionados

Corresponde à atuação nas atividades físicas, não profissionais, descritas abaixo:

- 10.1. participação em esportes e atividades físicas (futebol, voleibol, remo, basquetebol, freqüentar academia, natação, lambaeróbica, etc.)
- 10.2. camping e outras atividades (passeios ecológicos, caminhadas, etc.)
- 10.3. viagens relacionadas
- 10.4. outras não classificadas anteriormente.

11 - Comunicação de massa

Corresponde ao desenvolvimento de atividades como: escutar rádio, assistir televisão/vídeo, leitura, etc.

- 11.1. leitura (livros, jornais, periódicos, etc.)
- 11.2. assistindo/escutando televisão e vídeo
- 11.3. escutando rádio
- 11.4. usando tecnologia de computador (internet – navegar para conhecimento geral, etc.)
- 11.5. visitas à biblioteca
- 11.6. viagens relacionadas
- 11.7. outras não classificadas anteriormente.

12 – Cuidados pessoais

Corresponde ao desenvolvimento de atividades exclusivas para o próprio indivíduo.

- 12.1. sono e atividades relacionadas
- 12.2. comer e beber
- 12.3. higiene pessoal/cuidados auto-administrados com a saúde (escovar dentes, tomar banho, etc.)
- 12.4. receber cuidados pessoais e de saúde administrados por outros (curativos, medição de pressão, medição de temperatura, hospitalização e cirurgia, consulta médica, etc.)
- 12.5. atividades religiosas (oração, leitura de livros religiosos, etc.)
- 12.6. atividades associadas com descansar, relaxar (sexo, balançar na rede, etc.)
- 12.7. atividades associadas com reflexão, pensar, planejar (meditação, etc.)
- 12.8. viagens relacionadas (deslocamento para o motel, para uma sessão de massagem, etc.)
- 12.9. não classificados

ENCE/CDHP07

USO DO TEMPO

OBJETIVOS:

Levantar o tempo gasto nas atividades habituais dos moradores de Vila Isabel, Grajaú e Andaraí no período de 01 a 06 de junho de 2001 no município do Rio de Janeiro.

Sua participação nessa pesquisa é voluntária, porém muito importante para que os resultados sejam de boa qualidade.

Por lei, todas as informações individuais prestadas para as pesquisas do IBGE têm caráter confidencial e só podem ser utilizadas para fins estatísticos (Lei 5534 de 14/11/1968).

01 - CONTROLE

MUNICÍPIO	BAIRRO	SETOR	DOMICÍLIO	QUESTIONÁRIO	SITUAÇÃO FINAL
RIO DE JANEIRO					

SITUAÇÃO FINAL DA ENTREVISTA	VISITAS PARA REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA	
1 - Realizada	Visita 1	Data: ____/____/____
2 - Parcialmente realizada (com TEMA)		
3 - Parcialmente realizada (sem TEMA)	Visita 2	Data: ____/____/____
4 - Fechada / Recusa		
5 - Unidade vaga ou unidade de uso ocasional	Visita 3	Data: ____/____/____
6 - Unidade não residencial / Coletivo		
7 - Não Realizada por Outros Motivos (Especificar em Observações)		

Endereço do Domicílio:

Nome do Pesquisador:

Observações: _____

Duração da entrevista: | ____ | horas | ____ | minutos

02 - DOMICÍLIO

01) Este domicílio é:

- 1 – Próprio
 2 – Cedido
 3 – Alugado
 4 – Outra Condição

02) Número de moradores no domicílio

|_|_|

03 - MORADORES

Número do Morador	Primeiro nome	Condição No Domicílio M01	Gênero M= 1 F= 2 M02	Idade M03	Escolaridade de M04	Membros Seleccionados de 15 anos ou mais M05	Morador Seleccionado Sim = M06
01							
02							
03							
04							
05							
06							
07							
08							
09							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							

CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO	ESCOLARIDADE
1 – Pessoa Responsável	1 - Sem instrução ou menos de 1 ano de instrução
2 – Cônjuge	2 – Ensino Fundamental (1º grau) incompleto
3 – Filho	3 – Ensino Fundamental (1º grau) completo
4 – Outro parente	4 – Ensino médio (2º grau) incompleto
5 – Agregado	5 – Ensino médio (2º grau) completo
6 – Pensionista	6 – Superior (Graduação) incompleto
7 – Empregado Doméstico	7 – Superior (Graduação) completo ou pós-
8 – Parente do Empregado Doméstico	

ETIQUETA

01) Qual a sua religião?

- 1 – Católica Apostólica Romana
- 2 – Evangélica Pentecostal
- 3 – Evangélica Tradicional
- 4 – Espírita
- 5 – Outra
- 6 – Sem religião *(Passe para a pergunta 03)*

02) Com que frequência participou, nos últimos 6 meses, de alguma atividade religiosa?

- 1 – Semanalmente
- 2 – Quinzenalmente
- 3 – Mensalmente
- 4 – Semestralmente
- 5 – Não freqüentou
- 6 – Não sabe

03) Trabalhou (remunerado ou não) na semana de 26 de maio a 01 de junho?

- 1 – Sim
- 2 – Não *(Passe para a pergunta 05)*

04) Qual a sua posição na ocupação principal na semana de 26 de maio a 01 de junho?

- 1 – Empregado no setor formal
- 2 – Conta própria / empregado no setor informal
- 3 – Empregador
- 4 – Trabalhador não remunerado

05) Quais as três principais atividades que costuma desenvolver aos domingos?

- 1 – Trabalho no setor formal
- 2 – Trabalho informal
- 3 – Serviços para o próprio domicílio
- 4 – Cuidados a membros do domicílio
- 5 – Serviços para a comunidade
- 6 – Educação
- 7 – Atividades na comunidade e reunião em família
- 8 – Participação em eventos culturais, desportivos e sociais
- 9 – Hobbies e lazer (cinema, teatro, parques, etc.)
- 10 – Praticar esportes e atividades físicas
- 11 – Comunicação de massa (rádios, TV, vídeo, etc.)
- 12 – Cuidados pessoais, de saúde e atividades religiosas

06) Qual a Renda Domiciliar?

- 1 – Até R\$ 360,00
- 2 – Mais de R\$ 360 a R\$ 900,00
- 3 – Mais de R\$ 900,00 a R\$ 1.800,00
- 4 – Mais de R\$ 1.800,00

05 - DIÁRIO DE USO DO TEMPO

(Pessoa selecionada com 15 anos ou mais)

HORÁ	O QUE VOCÊ ESTAVA FAZENDO? (Atividades Principais)	CÓDIGO	ONDE?	COM QUEM?	PARA QUEM?	O QUE MAIS VOCÊ ESTAVA FAZENDO? (Atividades Simultâneas)	CÓDIG
04:00							
04:15							
04:30							
04:45							
05:00							
05:15							
05:30							
05:45							
06:00							
06:15							
06:30							
06:45							
07:00							
07:15							
07:30							
07:45							
08:00							
08:15							
08:30							
08:45							
09:00							

ONDE	COM QUEM?	PARA QUEM?
1 – No próprio domicílio 2 – Outros locais 3 – Em trânsito	1 – Sozinho 2 – Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio 3 – Outros integrantes do próprio domicílio 4 – Outras pessoas	1 – Si próprio 2 – Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio 3 – Idosos de 60 anos ou mais integrantes do próprio domicílio 4 – Outros integrantes do próprio domicílio 5 – Outras pessoas 6 – Empresas, órgãos comunitários e outras instituições

HORÁ	O QUE VOCÊ ESTAVA FAZENDO? (Atividades Primárias)	CÓDIGO	ONDE?	COM QUEM?	PARA QUEM?	O QUE MAIS VOCÊ ESTAVA FAZENDO? (Atividades Simultâneas)	CÓDIGO
09:15							
09:30							
09:45							
10:00							
10:15							
10:30							
10:45							
11:00							
11:15							
11:30							
11:45							
12:00							
12:15							
12:30							
12:45							
13:00							
13:15							
13:30							
13:45							
14:00							
14:15							

ONDE	COM QUEM?	PARA QUEM?
1 – No próprio domicílio 2 – Outros locais 3 – Em trânsito	1 – Sozinho 2 – Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio 3 – Outros integrantes do próprio domicílio 4 – Outras pessoas	1 – Si próprio 2 – Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio 3 – Idosos de 60 anos ou mais integrantes do próprio domicílio 4 – Outros integrantes do próprio domicílio 5 – Outras pessoas 6 – Empresas, órgãos comunitários e outras instituições

HORÁ	O QUE VOCÊ ESTAVA FAZENDO? (Atividades Primárias)	CÓDIGO	ONDE	COM QUEM?	PARA QUEM?	O QUE MAIS VOCÊ ESTAVA FAZENDO? (Atividades Simultâneas)	CÓDIG
14:30							
14:45							
15:00							
15:15							
15:30							
15:45							
16:00							
16:15							
16:30							
16:45							
17:00							
17:15							
17:30							
17:45							
18:00							
18:15							
18:30							
18:45							
19:00							
19:15							
19:30							

ONDE	COM QUEM?	PARA QUEM?
1 – No próprio domicílio 2 – Outros locais 3 – Em trânsito	1 – Sozinho 2 – Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio 3 – Outros integrantes do próprio domicílio 4 – Outras pessoas	1 – Si próprio 2 – Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio 3 – Idosos de 60 anos ou mais, integrantes do próprio domicílio 4 – Outros integrantes do próprio domicílio 5 – Outras pessoas 6 – Empresas, órgãos comunitários e outras instituições

HORÁ	O QUE VOCÊ ESTAVA FAZENDO? (Atividades Primárias)	CÓDIGO	ONDE	COM QUEM?	PARA QUEM?	O QUE MAIS VOCÊ ESTAVA FAZENDO? (Atividades Simultâneas)	CÓDIGO
19:45							
20:00							
20:15							
20:30							
20:45							
21:00							
21:15							
21:30							
21:45							
22:00							
22:15							
22:30							
22:45							
23:00							
23:15							
23:30							
23:45							
00:00							
00:15							
00:30							
00:45							

]

ONDE	COM QUEM?	PARA QUEM?
1 – No próprio domicílio 2 – Outros locais 3 – Em trânsito	1 – Sozinho 2 – Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio 3 – Outros integrantes do próprio domicílio 4 – Outras pessoas	1 – Si próprio 2 – Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio 3 – Idosos de 60 anos ou mais integrantes do próprio domicílio 4 – Outros integrantes do próprio domicílio 5 – Outras pessoas 6 – Empresas, órgãos comunitários e outras instituições

HORÁ	O QUE VOCÊ ESTAVA FAZENDO? (Atividades Primárias)	CÓDIGO	ONDE	COM QUEM?	PARA QUEM?	O QUE MAIS VOCÊ ESTAVA FAZENDO? (Atividades Simultâneas)	CÓDIG
01:00							
01:15							
01:30							
01:45							
02:00							
02:15							
02:30							
02:45							
03:00							
03:15							
03:30							
03:45							

ONDE	COM QUEM?	PARA QUEM?
1 - No próprio domicílio 2 - Outros locais 3 - Em trânsito	1 - Sozinho 2 - Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio 3 - Outros integrantes do próprio domicílio 4 - Outras pessoas	1 - Si próprio 2 - Crianças até 10 anos integrantes do próprio domicílio 3 - Idosos de 60 anos ou mais integrantes do próprio domicílio 4 - Outros integrantes do próprio domicílio 5 - Outras pessoas 6 - Empresas, órgãos comunitários e outras instituições

AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA (Questões a serem respondidas pelo pesquisador)

1) Grau de receptividade no domicílio

- a) Excelente
- b) Satisfatório
- c) Pouco satisfatório
- d) Ruim

2) Grau de dificuldade da pessoa selecionada quanto ao método de recorrência à memória

- a) Lembrou com facilidade
- b) Lembrou com dificuldade
- c) Não lembrou

3) A pessoa selecionada demonstrou resistência em relação ao preenchimento do diário?

- a) Sim
- b) Não

4) Grau de receptividade da pessoa selecionada

- a) Excelente
- b) Satisfatório
- c) Pouco satisfatório
- d) Ruim

5) Foi cansativo o preenchimento do diário?

- a) sim
- b) não

Outras dificuldades ou observações:

Seleção de Setores (1º estágio de seleção)

Setor	Estrato	Tamanho
55	3	25338
61	2	19315
76	2	19315
78	3	25338
92	2	19315
108	2	19315
111	3	25338
118	1	2552
125	2	19315
133	3	25338
151	3	25338
166	2	19315
186	2	19315
189	3	25338
197	2	19315
223	1	2552
225	2	19315
226	3	25338
238	3	25338
248	3	25338
264	3	25338
270	1	2552
277	3	25338
281	2	19315

**Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE**

www.ibge.gov.br

www.ibge.net

wap.ibge.gov.br

atendimento

0800 21 81 81
